



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

17 de novembro

MIRINZAL – Prisão temporária do ex-prefeito Ivaldo Almeida Ferreira

SANTA QUITÉRIA – ACP contra o ex-prefeito Osmar Leal e a ex-secretária de Saúde, Lúcia Lima – desaprovação de contas do FMS de 2007

SÃO LUÍS – Denúncia sobre galerias abertas na Avenida Vitorino Freire

SÃO LUÍS – Estudantes voltam ao Centro Ensino do Estado do Pará – ainda em obras

SÃO LUÍS – FEMINICÍDIO - Assassinato da técnica de Enfermagem, Domingas Maciel

SÃO LUÍS – Manutenção de decisão sobre restauração da Mãe D'Água Amazonense na Praça Deodoro

SÃO LUÍS – Novos quiosques para comerciantes da Praia do Araçagy

SÃO LUÍS – Número de boletins de ocorrência na Casa da Mulher Brasileira

SÃO LUÍS – Número de ocorrências do Plantão da Delegacia da Mulher em 2016

SÃO LUÍS – Prisões na Secretaria de Estado de Saúde, no âmbito da 5ª fase da Operação Sermão aos Peixes, realizada pela Polícia Federal

SÃO LUÍS – Sem previsão para derrubada de barracas da Praia do Araçagy

SÃO LUÍS – Trancamento de ação no caso Sefaz

Polícia



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	02 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada () Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva () Negativa

Mantida sentença para restauração da 'Mãe d'água amazonense'

Município de São Luís terá que efetivar restauração parcial da estátua, além de promover a proteção, visualização e a divulgação de informações sobre a obra

A pedido do Ministério Público do Maranhão, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça manteve, em 25 de setembro, a sentença que condenou o Município de São Luís a efetivar a restauração parcial da estátua "Mãe d'água amazonense", de autoria do escultor maranhense Newton Sá, além de promover a proteção, visualização e a divulgação de informações sobre a obra. A estátua foi retirada da Praça D. Pedro II, em frente da igreja da Sé, no Centro da capital.

Sem restauração, Município pagará multa diária

O prazo para efetivação das medidas é de 180 dias, sob pena de pagamento de multa diária no valor de R\$ 5 mil. O relator foi o desembargador Ricardo Duailibe, que negou parcialmente o recurso impetrado pelo Município de São Luís, mantendo a decisão que acolheu a Ação Civil Pública proposta pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural, Luís Fernando Cabral Barreto Júnior.

Entre as obrigações impostas, o



A Mãe d'água amazonense, que durante muitos anos esteve na Praça D. Pedro II, deverá ser restaurada

Município deverá restaurar a parte da estátua que foi quebrada por vândalos e colocar uma placa nas proximidades do monumento, com dados sobre a data de sua elaboração, autoria e prêmios recebidos.

No entendimento dos desembargadores da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, o montante da multa diária de R\$ 5 mil, a ser paga pelo Município, em caso de descumprimento, deverá ser emitida a R\$ 100 mil, a ser revertida ao Fundo Estadual de Direitos Difusos.

Apelação

O Município argumentou que a sentença afronta o princípio da separação dos poderes, porque determinou obrigação de fazer ao ente sem afirmar a origem da receita de cobertura, invadindo a autonomia e o poder discricionário da administração pública, em definir onde suas verbas devem ser aplicadas. A Prefeitura de São Luís solicitou a modificação da sentença com relação aos prazos e à multa, cujo valor considerou elevada.

A Procuradoria-Geral de Justiça manifestou-se pelo improvinimento do recurso da administração municipal. Os desembargadores do TJ acolheram o parecer do Ministério Público, afirmando que, de acordo com a Constituição Federal, o Município tem o dever de proteger as obras de valor histórico, artístico e cultural, assim como promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, desconsiderando as alegações do Município. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia			
Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Prefeitura terá que restaurar 'estátua mãe d'água' da Praça Pedro II



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros Hora Extra			
DATA	17/11/2017	PÁG.	05 <input checked="" type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

SENTENÇA MANTIDA

Prefeitura de SL terá que restaurar e preservar a 'estátua mãe d'água' da Praça Pedro II

A pedido do Ministério Público do Maranhão, a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça manteve, em 25 de setembro, a sentença que condenou o Município de São Luís a efetivar a restauração parcial da estátua "Mãe d'água amazônica", de autoria do escultor maranhense Newton Sá, além de promover a proteção, visualização e a divulgação de informações sobre a obra.

O prazo para a efetivação das medidas é de 180 dias, sob pena de pagamento de multa diária no valor de R\$ 5 mil. O relator foi o desembargador Ricardo Duailibe, que negou parcialmente o recurso impetrado pelo Município de São Luís, mantendo a decisão que acolheu a Ação Civil Pública proposta pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente, Urbanismo e Patrimônio Cultural, Luís Fernando Cabral Barreto Júnior.

Entre as obrigações impostas, o Município deverá restaurar a parte da estátua que foi quebrada por vândalos e colocar uma placa nas proximidades do monumento, com dados sobre a data de sua elaboração, autoria e prêmios recebidos.



A estátua de 'mãe d'água' foi danificada por vândalos e retirada do local

No entendimento dos desembargadores da 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, o montante da multa diária de R\$ 5 mil, a ser paga pelo Município, em caso de descumprimento, deverá se limitar a R\$ 100 mil, a ser revertida ao Fundo Estadual de Direitos Difusos.

APELAÇÃO - O Município argumentou que a sentença afronta o princípio da separação dos poderes, porque

determinou obrigação de fazer ao ente sem afirmar a origem da receita de cobertura; invadindo a autonomia e o poder discricionário da administração pública, em definir onde suas verbas devem ser aplicadas. A Prefeitura de São Luís solicitou a modificação da sentença com relação aos prazos e à multa, cujo valor considerou elevado.

A Procuradoria Geral de Justiça manifestou-se pelo

improvemento do recurso da administração municipal. Os desembargadores do TJ acolheram o parecer do Ministério Público, afirmando que, de acordo com a Constituição Federal, o Município tem o dever de proteger as obras de valor histórico, artístico e cultural, assim como promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, desconsiderando as alegações do Município.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	<i>Atos, Fatos e Baixos</i>
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	<i>02</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Desce

O ex-prefeito de Santa Quitéria, Osmar de Jesus da Costa Leal, e Lúcia de Fátima dos Santos Lima, ex-secretária Municipal de Saúde, vão responder a uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa. O processo ocorre por conta da desaprovação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) no exercício 2007.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <input type="checkbox"/> Estado			
DATA	17/11/2017	PÁG.	06 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Santa Quitéria

MP aciona ex-prefeito e ex-secretária por improbidade administrativa

A desaprovação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) no exercício 2007 levou o Ministério Público do Maranhão a ingressar, em 17 de outubro, com uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa contra Osmar de Jesus da Costa Leal, ex-prefeito de Santa Quitéria, e Lúcia de Fátima dos Santos Lima, ex-secretária Municipal de Saúde. A ação baseia-se na desaprovação da prestação de contas apresentada ao Tribunal de

Contas do Estado do Maranhão (TCE-MA). A corte de contas já havia condenado os ex-gestores ao pagamento de multas no valor de R\$ 47.529,34, além do ressarcimento de R\$ 47.646,70 aos cofres municipais. Na ação, o promotor de justiça Luiz Eduardo Braga Lacerda ressalta que os acionados, ao deixar de cumprir com obrigações administrativas fundamentais, comprometeram a legalidade e a moralidade administrativas, "provocando considerável

prejuízo ao erário". Entre as irregularidades estão a não realização de procedimentos licitatórios para aquisição de diversos bens e serviços, falta de documentos obrigatórios em outros processos de licitação, inexistência de notas fiscais relativas a vários bens e serviços e a realização de pagamento de salário em valores inferiores ao mínimo nacional vigente na época. O Ministério Público do Maranhão pediu que a Justiça determine a imediata

indisponibilidade dos bens de Osmar de Jesus da Costa Leal e Lúcia de Fátima dos Santos Lima, além da condenação dos dois por improbidade administrativa, estando sujeitos ao ressarcimento integral dos danos causados, suspensão dos direitos políticos, pagamento de multa de até duas vezes o valor do dano e proibição de contratar ou receber benefícios do Poder Público, mesmo que por meio de empresa das quais sejam sócios majoritários.

(CCOM-MPMA)



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

TJ-MA MANDA TRANCAR AÇÃO CONTRA ROSEANA NO CASO SEFAZ



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros **Caderno 2**
DATA 17 / 11 / 2017 PÁG. **01** () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mais de mil pessoas morreram no trânsito no Maranhão em 2016

LUCIENE VIEIRA

Em 2016, o número de pessoas que morreram em consequência de acidentes no trânsito em todo o estado do Maranhão chegou a 1.684 vítimas. Os dados, contidos no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) - desenvolvido pelo Ministério da Saúde - foram divulgados pelo coordenador da campanha "SOS Vida pela Paz no Trânsito", o auditor fiscal do Trabalho Lourival Cunha.

A SOS Vida foi criada em 2011 e é realizada pela Maçonaria do Maranhão. No próximo domingo (19), será promovida uma ação educativa em faixas de pedestres da Avenida Litorânea, das 9h às 10h30, quando ocorrerá uma passeata e carreta, com início na Praça dos Pescadores e término no posto do Corpo de Bombeiros.

De acordo com Lourival Cunha, pelas informações do SIM, nem sempre, nos acidentes de trânsito no Maranhão, as vítimas morrem na hora ou logo após a colisão. Existem os casos de mortes constatadas nos hospitais das cidades onde houve as ocorrências. "Por isso as estatísticas do Ministério da Saúde são as mais aproximadas da realidade", disse o auditor fiscal do Trabalho.

O coordenador e idealizador da campanha "SOS Vida pela Paz no Trânsito" informou também que o total de 1.684 mortes corresponde a média de 140 óbitos por mês, a nível estadual. Em São Luís, conforme Lourival Cunha, foram 245 vítimas em acidentes no trânsito em 2016, ou seja, mais de 20 por mês.

No entanto, o levantamento do SIM não especifica idade e gênero das vítimas. Dados recentes da Organização das Nações Unidas (ONU) mostram que jovens entre 15 a 29 anos são os que mais aparecem nas estatísticas de óbitos relacionados a acidentes no trânsito, no mundo. Ainda se tratando das ocorrências registradas em São Luís, Lourival Cunha destacou o Campo de Perizes - que faz parte da BR-135 - como um "corredor da morte há mais de meio século". Esta rodovia foi construída na década de 60, e desde então permanece sem acostamento do lado direito, no sentido saída de São Luís.



A violência no trânsito provocou, no ano de 2016, a morte de 1.684 pessoas no Maranhão

Dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), relacionados de setembro de 2012 a julho de 2017, segundo o auditor fiscal do Trabalho, contabilizaram 33 óbitos no trecho Campo de Perizes, sendo que 28 pessoas morreram por colisão frontal. "Se tivesse a duplicação da rodovia desde aquela época, muitas vidas teriam sido poupadas", lamenta Lourival Cunha, ao lembrar a tragédia do dia 3 de julho do ano passado, quando oito pessoas morreram - entre elas um adolescente de 13 anos e duas crianças de seis e dois anos, quando viajavam em um veículo de passeio que colidiu de frente com um caminhão no km 36 do Campo de Perizes.

Entre as vítimas do carro passeio (um Corsa Classic), estavam o motorista (identificado apenas por Josenildo e conhecido como Carequinha), a esposa dele e a filha do casal, de apenas sete anos de idade. Elas vinham à São Luís para a comemoração de um aniversário. Outras vítimas do Corsa Classic foram identificadas como Helena Santos da Conceição e Vaidicleide Santos (que são mãe e filha), e o filho de Vaidicleide, de apenas 2 anos de idade. Essas pessoas vinham da cidade de Humberto de Campos para encontrar outros parentes que moram no bairro São Bernardo, em São Luís. O motorista do caminhão não prestou socorro, tendo fugido do local. Apenas no dia 7 de julho deste



Lourival Cunha destaca a importância da campanha "SOS Vida pela Paz no Trânsito"

ano, após quase três anos de atraso, a duplicação da via foi liberada ao tráfego de veículos. O trecho compreende pouco mais de 7,5 quilômetros, do Campo de Perizes até Periz de Baixo.

AÇÕES PARA REDUZIR MORTES

Lourival Cunha observou que a mudança no comportamento no trânsito começa na escola. Segundo o auditor fiscal do Trabalho, um caderno pedagógico foi produzido pelos organizadores da campanha SOS Vida, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (Seduc), e por meio desse material, professores de 35 cidades maranhenses foram capacitados em 2016, e

orientações verbais.

Lourival disse ainda que, conforme informações da polícia, somente em 2015, cerca de 29 pessoas morreram em faixas de pedestres em São Luís. Em setembro de 2016, uma idosa identificada como Apolinária Barbosa, de 73 anos, estava atravessando a faixa de pedestre da Avenida dos Holandeses, com o seu companheiro Hermínio Ribeiro, 71, quando um motorista em alta velocidade desviou de dois veículos, que haviam parado na faixa para o casal, e atropelou os dois. A idosa não resistiu aos ferimentos e morreu no local. Já Hermínio Ribeiro ficou gravemente ferido e foi levado para um hospital. Conforme testemunhas, após atropelar o casal de idosos, o motorista ainda capotou em seu veículo. Ele foi preso logo após o

acidente e encaminhado para uma delegacia em São Luís. O Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito foi criado em 1993, pela organização não governamental Road Peace (paz nas estradas), nos Estados Unidos. Em 2005, a Organização Mundial da Saúde (OMS) intitulou o terceiro domingo do mês de novembro como a data oficial do dia em memórias às vítimas de acidentes de trânsito. Já a campanha "SOS Vida pela Paz no Trânsito da Maçonaria do Maranhão" existe desde janeiro de 2011, um ano após o acidente automobilístico que matou a filha do auditor fiscal do Trabalho Lourival Cunha, que idealizou as ações educacionais no trânsito de São Luís.



Campanha faz alerta sobre a tragédia que mata cada vez mais pessoas nas vias de trânsito

Campanha vai celebrar a memória de vítimas de acidentes de trânsito

No próximo domingo (19), quando se celebra o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes de Trânsito, a SOS Vida realizará na Avenida Litorânea, das 19h às 10h30, a sétima passeata e carreta (evento anual) para mobilizar e conscientizar a sociedade, e autoridades competentes sobre os problemas da violência no trânsito.

PROGRAMAÇÃO

8h às 8h45 - chegada das caravanas na Praça das Estátuas dos pescadores
8h50 - hasteamento da bandeira brasileira e execução

do hino nacional
9h05 - Ato ecumênico na praça da estátua dos pescadores, com orações feitas por um representante do arcebispo de São Luís, D. Belisário e um Pastor de uma Igreja Evangélica.
9h20 às 9h45 - Pronunciamentos do representante da SOS VIDA, autoridades, grãos-mestres e parceiros
09h55 às 10h25 - Carreta, passeata com panfletagem, exibição de faixas e motocicletada dos clubes de motos organizados
10h30 - Encerramento do evento.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros <i>Estado Maior</i>				
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	<i>03</i>	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Justiça

A segunda Câmara Criminal do TJMA, por unanimidade, e de acordo com o parecer do Ministério Público, excluiu a ex-governadora Roseana Sarney Murad no caso de supostas irregularidades na Sefaz.

Os desembargadores entenderam que o promotor de Justiça, Paulo Roberto, autor da denúncia, cometeu notório abuso ao colocar Roseana no polo passivo da ação penal.

Para a defesa da ex-governadora, a Justiça foi resgatada pelo TJMA nesse caso.



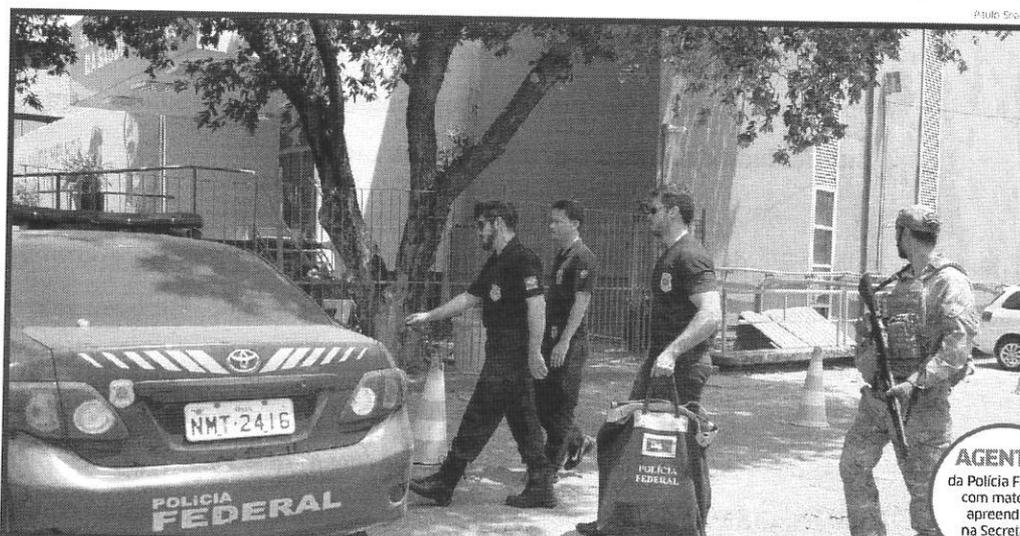
MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> Capa	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	17 / 11 / 2017
PÁG.	01
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

R\$ 18 MILHÕES DESVIADOS DA SAÚDE

CAIA MÁSCARA

A Polícia Federal identificou organização criminoso que agia na Saúde na gestão de Flávio Dino. Dezesete mandados de prisão foram expedidos.



AGENTES
da Polícia Federal
com material
apreendido
na Secretaria
de Saúde

Secretário Carlos Lula sabia do esquema, diz PF
Sorveteria usada para desvios de recursos
Mais de 400 funcionários fantasmas na SES

POLITICAE3



EX-secretária adjunta de Saúde, Rosângela Curado, presa pela Polícia Federal

Foto: Reprodução de TV

BEM VIVER ASSOCIAÇÃO TOCANTINA PARA O DESENVOLVIMENTO DA SAÚDE			
Av. Antônio DORVILLE, 1502/4A, 1115 - Bairro CENTRO - Imperatriz			
Demonstrativo de Pagamentos			
Descrição	Valor	Valor em Dívida	Valor em Recebimento
Salário - Rosângela Curado	14.000,00	14.000,00	
Salário - Keilane Silva	14.000,00	14.000,00	
Salário - [Outro]	14.000,00	14.000,00	
Total	42.000,00	42.000,00	0,00

Contracheque revela salário de R\$ 14 mil da enfermeira Keilane Silva



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

(X) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 17 / 11 / 2017 PÁG. 02 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PF aponta desvios de R\$ 18 milhões no governo Dino

Além de empresas de fachada e de pagamento de supersalários a apadrinhados políticos, polícia identificou mais de 400 cargos fantasmas na Secretaria de Saúde

RONALDO ROCHA
Da editoria de Política

A Polícia Federal desbaratou ontem a atuação de uma organização criminosa montada no governo Flávio Dino (PCdoB) que foi responsável por desvios de mais de R\$ 18 milhões na estrutura da Secretaria de Estado da Saúde. A quadrilha, segundo apontaram os delegados federais, agia desde 2015 - quando iniciou-se a atual gestão -, com a montagem de empresas de fachada, criação de cargos fantasmas e pagamento de supersalários a "apadrinhados políticos" de chefões do PCdoB maranhense, entre eles o secretário de Saúde, Carlos Lula, e o titular da Articulação Política, Márcio Jerry.

Ex-secretária

Ao todo, 17 mandados de prisão foram expedidos pela Justiça Federal e cumpridos pela PF no bojo da Operação batizada de "Pagadores". Dentre os presos, está a ex-secretária adjunta de Saúde, Ro-



Policiais federais recolheram centenas de documentos na secretaria

BEM VIVER ASSOCIAÇÃO TCANTINA PARA O DESENV DA SAUDE			
RUA GORGAL, PRIMEIRO DE JANEIRO, 1111 - RENEZCENTRO - IMPERATRIZ			
CONTROLE DE PRECATORIOS			
NUM. PRECATORIO	VALOR	DATA DE PAGAMENTO	STATUS
0001	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0002	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0003	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0004	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0005	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0006	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0007	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0008	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0009	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0010	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0011	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0012	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0013	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0014	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0015	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0016	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0017	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0018	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0019	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0020	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0021	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0022	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0023	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0024	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0025	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0026	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0027	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0028	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0029	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0030	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0031	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0032	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0033	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0034	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0035	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0036	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0037	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0038	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0039	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0040	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0041	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0042	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0043	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0044	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0045	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0046	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0047	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0048	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0049	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0050	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0051	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0052	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0053	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0054	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0055	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0056	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0057	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0058	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0059	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0060	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0061	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0062	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0063	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0064	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0065	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0066	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0067	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0068	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0069	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0070	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0071	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0072	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0073	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0074	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0075	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0076	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0077	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0078	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0079	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0080	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0081	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0082	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0083	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0084	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0085	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0086	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0087	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0088	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0089	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0090	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0091	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0092	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0093	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0094	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0095	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0096	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0097	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0098	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0099	10.000,00	10/11/2017	PAGO
0100	10.000,00	10/11/2017	PAGO

O contracheque da amiga de Márcio Jerry que deu origem à operação

Esquema começou no governo do PCdoB

sangela Curado, uma das articuladoras dos crimes investigados pela PF. Um assessor técnico da SES também foi preso.

Além de a Polícia Federal, participaram das investigações, de forma conjunta, membros da Controladoria Regional da União e da Receita Federal.

De acordo com Cassandra Ferreira Alves Parazi, superintendente regional da Polícia Federal no Maranhão, as investigações, realizadas há mais de 1 ano, resultaram em mais de 45 mandados (sendo 17 de prisão temporária e 28 de busca e apreensão).

"Trata-se de uma investigação de desvio de recursos públicos na área de Saúde, basicamente pela contratação de funcionários fantasmas com uma quantia muito grande de desvios", disse.

O delegado da Polícia Federal Wedson Cajé Lopes, chefe da Delegacia de Repressão à Corrupção e

Crimes Financeiros da PF afirmou que o inquérito que investigou desvios na atual gestão foi instaurado em junho de 2015.

"Identificamos que na nova gestão, no ano de 2015, uma série de ilícitos praticados por meio das OSCIPs continuaram a ocorrer. Por essa razão em junho de 2015 foi instaurado novo inquérito policial para investigar crimes que estavam ocorrendo na atual gestão. Parte desses crimes envolviam uma série de apadrinhados políticos. Eram listas confeccionadas na superintendência de acompanhamento na rede de serviços e determinava as organizações sociais que contratasse tais pessoas. E ainda tinha mais: as listas determinavam os salários que deveriam ser pagos a tais pessoas", disse.

Enfermeira

O delegado revelou que a PF identificou as fraudes em março de 2015 - 3 meses após o governador Flávio Dino ter assumido mandato -, após a imprensa ter revelado que uma enfermeira lotada em Imperatriz, havia sido flagrada com um contracheque de R\$ 13

OUTRO LADO

Keliane disse ter recebido atrasados

A enfermeira Keliane Silva, que motivou a investigação da gestão Flávio Dino se manifestou sobre o tema na ocasião em que foi divulgado o seu contracheque. Ela disse que o valor no contracheque era referente a vencimentos retroativos.

mil. Trata-se de Keliane Silva.

"A enfermeira recebia um supersalário de R\$ 13 mil, enquanto os demais enfermeiros recebiam R\$ 3.326,00 mil, conforme prevê a legislação e isso chamou a atenção e esse contracheque foi parar na imprensa. Tão logo esse contracheque foi parar na imprensa, nós identificamos que na verdade havia muito mais pessoas com supersalários", completou.

"Cada profissional fantasma e o apadrinhado, impedem que haja profissional nas unidades hospitalares prestando serviços à população"

FRANCISCO ALVES MOREIRA
Superintendente da Controladoria Regional da União no Maranhão.

Governo Dino contesta ação da Polícia Federal

Por meio de nota o Governo do Maranhão se manifestou sobre a Operação Pagadores, que identificou desvio de recursos públicos na estrutura da Secretaria de Saúde.

Na nota o Executivo afirmou que os fatos têm "origem no modelo anterior de prestação de serviços de saúde, todo baseado na contratação de entidades privadas, com natureza jurídica de Organizações Sociais".

O Governo diz que desde o início da atual gestão tem sido adotadas medidas corretivas em relação a esse modelo. E citou como exemplos, a instalação da Empresa Maranhense de Serviços Hospitalares (EMSERH).

O Executivo Estadual também afirmou que desconhece "a existência de pessoas contratadas por Organizações Sociais que não trabalhavam em hospitais".

A sustentação do Governo, contudo, foi desconstruída pela Polícia Federal. Na coletiva de imprensa, o delegado Wedson Cajé Lopes afirmou que os crimes apontados na investigação foram todos cometidos na atual gestão.

A superintendente da Polícia Federal no Maranhão, Cassandra Ferreira Alves Parazi, também afirmou que os crimes foram cometidos na atual gestão. ●

PF identificou mais de 400 funcionários fantasmas na SES

Nomeações eram feitas por indicação de membros graduados do governo comunista

Durante as investigações que resultaram na deflagração da Operação Pagadores, a Polícia Federal identificou a criação de cargos fantasmas como modalidade de desvio de recursos da Saúde.

Ao todo, segundo a PF, mais de 400 cargos foram criados com a finalidade de desviar dinheiro que deveria atender aos interesses da população. O esquema foi identificado após apuração sobre o supersalário pago à enfermeira Keliane Silva, em Imperatriz.

"Identificamos cerca de 424 pessoas que foram inseridas nas folhas de pagamento das unidades hospitalares mas que não exerciam suas funções", disse o delegado Wedson Cajé Lopes. De acordo com o delegado, os crimes se davam por nomeação de supostos profissionais por indicação política.

"Era um desvio direto de recursos públicos das unidades para estas pessoas", pontuou.

Atual gestão

Perguntado sobre o período em que foram identificados os crimes, o delegado afirmou que todos se tratam da atual gestão. "Foram crimes cometidos em 2015, em 2016 e que continuam em 2017. Todos na atual gestão", resumiu.

"[...] A terceira é a deslealdade, aliada à certeza de impunidade desses fraudadores que, como foi lembrado aqui, estamos na quinta fase da Sermão aos Peixes, e conforme demonstrado nas auditorias até agora realizadas pela CGU, parte dos recursos do Fundo Estadual de Saúde não estão se revertendo em serviços de saúde para a população em função desses desvios. No caso concreto apontado na Operação Pagadores, é a falta de profissionais para atendimento e estrutura condizentes com a necessidade da comunidade. Exemplificando. Cada profissional fantasma e o apadrinhado que recebe indevidamente da Saúde, impede que haja profissional nas unidades hospitalares prestando serviços", disse.



Keilane foi o pivô da investigação

Sorveteria foi utilizada para desvios de recursos

A Polícia Federal conseguiu identificar, no bojo da Operação Pagadores, a utilização de uma sorveteria, como empresa de fachada, para a prática do desvio de recursos públicos.

De acordo com a PF, apesar de sequer possuir funcionários, a sorveteria recebeu mais de R\$ 1,2 milhão na gestão do governador Flávio Dino (PCdoB). Outras seis empresas, supostamente beneficiadas pelo esquema criminoso, são investigadas pela PF.

"Utilizaram até mesmo uma sorveteria, que foi transformada da noite para o dia em empresa de gestão e serviços médicos. Essa sorveteria recebeu mais de R\$ 1,2 milhão. Recursos que foram pagos, por exemplo, pelo hospital macrorregional de Coronatá e pela UPA de Imperatriz. Recursos desviados diretamente para o pagamento de diversos apadrinhados políticos e também para um servidor da Secretaria de Estado da Saúde. Um assessor técnico, disse o delegado Wedson Cajé. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO							
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> O progresso	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Debate		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> O 4º poder	<input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA							
<input type="checkbox"/> Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia	<input type="checkbox"/> Outros		
DATA	17/11/2017	PÁG.	03	<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input type="checkbox"/> Positiva	<input type="checkbox"/> Negativa

Secretário de Saúde, Carlos Lula, sabia do esquema, diz delegada

Superintendente da Polícia Federal, Cassandra Alves, disse que interceptações mostram que o gestor tomou conhecimento da fraude em 2015, e nada fez

CARLA LIMA
Subeditora de Política

Arquivo

A superintendente da Polícia Federal no Maranhão, Cassandra Ferreira Alves Parazi, confirmou que o secretário de Estado de Saúde, Carlos Lula, sabia do esquema de desvio de recursos públicos com pagamento de funcionários fantasmas na Secretaria Estadual de Saúde. Em diálogo transcrito na decisão judicial também aparece o gestor perguntando sobre uma folha complementar de pagamento.

Segundo Cassandra Alves, Carlos Lula tinha conhecimento da fraude que desviou mais de R\$ 18 milhões de recursos da Saúde e nada fez para conter.

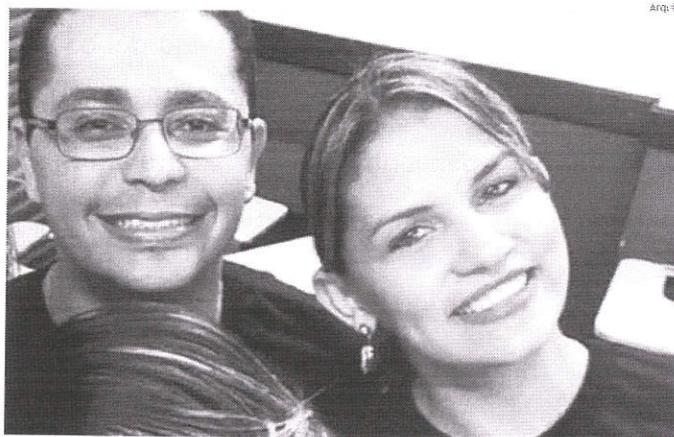
"Ele especialmente tinha conhecimento disso e infelizmente não soube tratar da melhor forma, não soube bloquear isso e as fraudes continuaram", disse a superintendente da PF ao ser questionada sobre quem do governo do estado tinha conhecimento do esquema fraudulento.

Além do que disse Cassandra Alves, na decisão judicial que concede os 45 mandados judiciais, há a transcrição de um diálogo entre Carlos Lula e Benedito Silva Carvalho, diretor do Instituto Cidadania e Natureza (ICN), que administrava unidades hospitalares no Maranhão.

Na transcrição do diálogo, gravado por meio de interceptação telefônica autorizada pela Justiça, Benedito Silva explica ao secretário o que é a folha complementar de R\$ 400 mil, que segundo a Polícia Federal, era como estava sendo feito o desvio dos recursos.

O diálogo, que ocorreu em setembro de 2015, tem início com Alana - possivelmente a advogada Alana Lopes, que recebe pela SES desde janeiro salário de R\$ 9 mil sem trabalhar - apontada como a Inspeção da Folha complementar. Ela pede informações sobre as folhas e depois passa o telefone para o titular da pasta.

Benedito Silva revela a Lula ainda como funcionava o esquema da folha complementar. Segundo o diretor da ICN, era destinado um dinheiro "a mais" para duas unidades de saúde para assim fazer o pagamento dos servidores.



Carlos Lula foi informado por Alana Valeria sobre a folha suplementar; e tratou disso com diretor

DIÁLOGO DE LULA E BENEDITO

Transcrição do momento em que é revelado ao secretário de Saúde como funcionava o esquema da folha complementar

Carlos Lula: Deixa eu lhe perguntar uma coisa. Essa tal folha complementar, o que é isso? Como é que era feito?

Benedito: Não, era o seguinte: ...Eles mandavam um... essa... essa relação de pessoas que tem aí, era que a gente tinha que pagar, né? E vieram pessoas que trabalhavam aí na Secretaria e que eram... eles diziam o 'ordenado', o que era pra ser feito, quanto era e mandavam que fosse pago. Dizendo, na época, o Luiz e... o pessoal aí, que organizava isso aí, da seguinte forma: que eles iam botar, era assim, um dinheiro a mais em dois hospitais pra podermos efetuar o pagamento dessas folhas. E na realidade esse dinheiro que eles vinham a mais, era um dinheiro sempre a menos, por que já não dava pra pagar tudo e...e tinha que efetuar essas folhas. Elas giravam em torno de R\$ 400 mil se você olhar bem aí...

Carlos Lula: Deixa eu lhe pedir uma coisa, seu Benedito: então essas pessoas não trabalhavam nas unidades?

Benedito: Não, era aí na Secretaria.

Carlos Lula: Na Secretaria? Aí na Secretaria...

Benedito: Se você olhar pelos nomes, você vai ver. Veja pelos valores maiores.

Carlos Lula: A Secretaria mandava... mandava a lista de quem era pra entrar na folha?

Benedito: Se você olhar os valores. Veja pelos valores de... pelos valores maiores.

Carlos Lula: Eu vou procurar aqui pra ver se eu encontro esse povo. Obrigado!

SES afirma que esquema teve fim na gestão de Lula

Em nota encaminhada a O Estado, a SES diz que o secretário Carlos Lula não é investigado e que a decisão judicial aponta para o fim do procedimento tido como ilícito em 2015, com a chegada de Lula à subsecretaria.

"A Secretaria de Estado da Saúde (SES) informa que o Secretário não é investigado no processo. A SES esclarece que a decisão judicial aponta para o fim do procedimento tido como ilícito em 2015, com a chegada de Carlos Lula a subsecretaria desta pasta. Por fim, a Secretaria comunica que a Procuradoria Geral do Estado (PGE) solicitou compartilhamento de informações sobre a 3ª fase da Operação Serrão aos Prêves para que a SES adote as medidas administrativas cabíveis, notadamente em relação a lista de servidores que estavam em situação irregular", diz a nota.

Apesar da SES afirmar que o esquema teve fim com a chegada de Lula na pasta, as investigações da Polícia Federal apontam que o desvio continuou até este ano mesmo depois da operação Serrão aos Prêves.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Rosângela Curado é presa por formação de quadrilha e desvios

Ex-secretária-adjunta da Saúde, afastada em circunstâncias nebulosas no início do governo comunista foi uma das 17 capturadas pela Polícia Federal

TV Mirante

A ex-secretária-adjunta de Saúde da gestão Flávio Dino (PCdoB), Rosângela Curado (PDT), que em 2016 disputou a eleição em Imperatriz com o apoio do comunista, foi presa ontem pela Polícia Federal (PF), apontada como uma das articuladoras da organização criminosa que desviou R\$ 18 milhões da Saúde.

"A subsecretária foi indiciada no dia de hoje (ontem) por corrupção passiva, por receber recursos públicos desviados; participar do desvio de recursos públicos, crime de peculato; lavagem de dinheiro, pela utilização de empresas de fachada e por organização criminosa. Ela é apontada como uma das pessoas que coordenou o esquema de verbas para o pagamento de pessoal e também recebeu propina de tais empresas. Grande parte desses crimes aconteceu entre janeiro de 2015 e setembro de 2015, mas continuaram a ocorrer também no ano de 2017", explicou o delegado de Polícia Fede-



Rosângela Curado foi levada ao IML para exames de corpo de delito

ral, Wedson Cajé Lopes.

Rosângela Curado ocupava espaços na estrutura da SES por indicação do PDT, o seu partido político.

Havia sido indicada para o cargo pelo deputado federal Weverton Rocha (PDT). Depois de ter deixado o Governo, chegou a assumir mandato na Câmara Federal, na condição de suplente, ocasião em que o titu-

lar da cadeira, Weverton, tirou licença.

Foi candidata a prefeita de Imperatriz no ano passado com o apoio declarado do governador Flávio Dino.

Dino chegou a participar de atos de campanha ao lado da pedetista e de Weverton Rocha. Apesar disso, Curado perdeu a eleição para o delegado Assis Ramos (PMDB), atual gestor daquele município. ●

OS ACUSADOS

Lista de presos na Operação Pegadores

Antônio José Matos Nogueira

Chisleane Gomes Marques

Mariano de Castro Silva

Luíz Marques Barbosa Júnior

Rosângela Aparecida da Silva

Barros (Rosângela Curado)

Antonio Augusto Silva Aragão

Benedito Silva Carvalho

Flávia Geórgia Borges Gomes

Ideide Lopes de Azevedo Silva

Marcus Eduardo Alves Batista

Miguel Marconi Duailibe Gomes

Osias de Oliveira Santos Filho

Paulo Guilherme Silva Curado

Pêricles Silva Filho

Waldeney Francisco Saraiva

Wariel Alves do Nascimento

Karina Mônica Braga Aguiar



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

5ª FASE DA OPERAÇÃO SERMÃO AOS PEIXES

 A estimativa da PF é que o montante dos recursos desviados supere a quantia de R\$ 18 milhões

 Governo do estado diz que "os fatos têm origem no modelo anterior de prestação de serviços de saúde"

 "Não temos nada a temer. (...) A secretaria está à disposição para ajudar nos esclarecimentos", diz secretário da Saúde

DIVULGAÇÃO



Polícia Federal prende 13 por esquema na Saúde no Maranhão

Polícia Federal deflagrou quinta fase da "Operação Sermão aos Peixes", que investiga esquema de desvio de verbas e fraudes na contratação e pagamento de pessoal da Saúde.
POLÍTICA

VEJA LISTA DAS PESSOAS QUE TIVERAM PRISÃO DECRETADA



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 17/11/2017 **PÁG.** 05 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PF prende 13 por esquema na saúde

Polícia Federal deflagrou quinta fase da "Operação Sermão aos Peixes", que investiga esquema de desvio de verbas e fraudes na contratação e pagamento de pessoal da Saúde

PAULO DE TARSO JR.

Desvio de dinheiro e irregularidades na contratação e pagamento de servidores públicos estão novamente na mira da Polícia Federal. A "Operação Sermão aos Peixes" chegou ontem a sua quinta fase, intitulada de "Pegador". Essa nova etapa resultou na prisão temporária de 13 pessoas e no cumprimento de 16 mandados de busca e apreensão em São Luís. Imperatriz, Ananias e Teresina (PI), além do bloqueio judicial e sequestro de bens no total de R\$ 18 milhões. Cinco veículos, entre eles uma Hilux e um Corolla, também foram apreendidos. Todas as ordens judiciais foram expedidas pela 1ª Vara Criminal Federal da Seção Judiciária do Maranhão.

Denunciando as pessoas que foram presas, está a ex-subsecretária de Saúde do Estado e atual suplente a deputada federal, Rosângela Aparecida da Silva Barros, conhecida como Rosângela Cuiabano (PDT). De acordo com a PF, entre janeiro e setembro de 2015, período em que Rosângela Cuiabano ocupou o cargo de subsecretária de Saúde, ela teria sido responsável pelo desvio de uma parte da verba pública.

As investigações da "Operação Sermão aos Peixes" apontaram que, em 2015, foi montado um esquema de desvio de verbas e fraudes na contratação e pagamento de pessoal, envolvendo servidores públicos que exerciam funções de comando na Secretaria de Estado da Saúde naquele ano.

Em coletiva de imprensa realizada na manhã de ontem, a Polícia Federal confirmou que mais de 100 pessoas receberam dinheiro extra mensalmente. Estas pessoas também são incluídas indevidamente nas folhas de pagamentos dos hospitais estaduais, sem que prestassem qualquer tipo de serviços às unidades hospitalares. Os beneficiários do esquema seriam familiares e pessoas próximas a gestores públicos e de diretores das organizações sociais.

A estimativa inicial da PF é que o montante dos recursos públicos federais desviados por meio de tais fraudes supere a quantia de R\$ 18 milhões. Contudo, o dano aos cofres públicos pode ser ainda maior, pois os desvios continuaram a ser praticados mesmo após a deflagração de diversas outras fases da Operação Sermão aos Peixes.



Coletiva da Polícia Federal revelou esquema de desvio de dinheiro na área da saúde do estado

R\$ 18 MILHÕES

Estimativa da PF sobre o montante dos recursos públicos federais desviados em esquema

Mais fraude

A Polícia Federal revelou, ainda, fraude envolvendo uma serventia. De acordo com as investigações, uma empresa registrada como serventia foi transformada, "dia a noite, para o dia", em uma empresa especializada no gestão de serviços médicos. Segundo a PF, essa empresa foi utilizada para a emissão de notas fiscais falsas, que teriam permitido o desvio de mais de R\$ 1 milhão.

Outro caso que chamou muito a atenção da PF envolve uma enfermeira de Imperatriz, identificada como Keilane Silva. As investigações apontam que, enquanto os enfermeiros recebiam cerca de R\$ 3 mil, o salário dela chegava aos R\$ 13 mil. O contracheque da enfermeira e as diárias recebidas aos demais salários dos colegas fizeram que a Polícia Federal iniciasse a operação.

Os investigadores responderão, na medida de suas participações, pelos crimes de peculato, corrupção passiva, corrupção e pagamento de dinheiro e pagamento criminoso, dentre outros. Após os procedimentos legais, os investigados foram encaminhados ao Sistema Penitenciário de Pedrinhas, onde permanecerão à disposição da Justiça Federal.

17

Quantidade total de mandados de prisão expedidos pela Justiça

RELEBRANDO

A primeira fase da "Operação Sermão aos Peixes" foi deflagrada em 10 de novembro de 2015, quando foram cumpridos mais de 90 mandados judiciais e presos os gestores de duas principais entidades responsáveis pela operacionalização do sistema de saúde à época. As segunda e terceira fases foram deflagradas simultaneamente, em 6 de outubro de 2016, e resultaram na "Operação A-320109", que contou com o embargão à investigação criminal decorrente do warrant da "Operação Sermão aos Peixes", e na "Operação RE-mora", que alcançou o desvio de R\$ 36 milhões, que haviam sido usados diretamente nas contas dos hospitais por meio de cheques de pagamento falsos. A quarta fase, batizada de "Operação RE-mora", foi deflagrada no dia 7 de junho de 2017, quando foram presos em flagrante os gestores de outra organização social, que estavam desviando recursos públicos mediante a compra de grandes quantias em espécie na Bolsa de Valores.

Governo emite nota oficial

Após a deflagração da quinta etapa da "Operação Sermão aos Peixes", o governo do estado divulgou nota sobre o assunto, uma vez que as investigações apontam um esquema de desvio de verbas e fraudes na contratação e pagamento de pessoal na Secretaria de Estado da Saúde (SES). Na nota, o governo do estado se defende e garante que "os fatos têm origem no modelo anterior de prestação de serviços de saúde, todo baseado na contratação de entidades privadas, com natureza jurídica de Organização Social, vigente desde governos passados".

O governo do estado ainda explica o que tem adotado "medidas corretivas" em relação ao modelo adotado anteriormente e desconfirma "a existência de pessoas contratadas por Organizações Sociais que não trabalhavam em hospitais".

A nota oficial do governo ainda desmente a contratação de uma empresa médica que teria sido sorvetaria e esclarece que "apenas um servidor, citado no processo, está atualmente no quadro da Secretaria e será exonerado imediatamente. Todos os demais já haviam sido exonerados".

O secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, também se manifestou por meio de sua conta no Twitter. O atual gestor da pasta disse ter acompanhado a operação da Polícia Federal na SES e garantiu total transparência.

"Betero que a atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde está totalmente à disposição para ajudar na total esclarecimento dos fatos", escreveu o secretário.



Betero que a atual gestão da Secretaria de Estado da Saúde está totalmente à disposição para ajudar na total esclarecimento dos fatos

Carlos Lula, SEF Estado da Saúde

FIQUE SABENDO

Pessoas que tiveram prisão temporária decretada

- Antônio José Matos Nogueira
- Christiane Gomes Marques
- Maria Iná de Castro Silva
- Luiz Marques Batista Junior
- Rosângela Aparecida da Silva Barros (Rosângela Cuiabano)
- Antônio Augusto Silva Araújo
- Benedito Silva - Barão Iná
- Fátima Leitura Borges - Zémeu
- Luiz Carlos Lopes de Amorim Silva
- Martinho Eduardo Alves Batista
- Ángel Marcelino Davaime Duarte
- Denise de Oliveira Santos Filho
- Paulo Guilherme Silva - Curato
- Párcides Silva Filho
- Vilma de Aguiar Francisco - Curato
- Graciela Maria do Nascimento
- Paula Helena de Aguiar Aguiar



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 17 / 11 / 2017 PÁG. 01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Sermão aos Peixes 5 Operação da PF no Maranhão prende 17 pessoas por desvios de dinheiro da Saúde

DIVULGAÇÃO



A Polícia Federal desencadeou, nas primeiras horas da manhã de ontem (16), no Maranhão, a 5ª fase da Operação Sermão aos Peixes – batizada de Pegadores –, contra desvios de pelo menos R\$ 18 milhões em recursos federais da Saúde, de 2015 a 2017. Dezesete pessoas tiveram a prisão temporária decretada pela juíza Paula Souza Moraes, da 1ª Vara Criminal Federal da Seção Judiciária do Maranhão. Entre as pessoas presas ontem, está a ex-secretária estadual adjunta da Saúde, Rosângela Curado. Ela foi presa em Imperatriz. PÁG. 3 (C1)

Delegados da Polícia Federal falam sobre a Operação Sermão aos Peixes 5, que resultou na prisão de 17 pessoas, entre elas Rosângela Curado



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa	<input checked="" type="checkbox"/> Política	() Cidades / Vida	() Geral () Polícia
Outros			
DATA	17/11/2017	PÁG.	03
() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa			

3 de 2

Sermão aos Peixes 5 - Pegadores Operação da PF no Maranhão prende 17 pessoas por desvios de dinheiro da Saúde

OSWALDO VIVIANI

A Polícia Federal desencadeou, nas primeiras horas da manhã de ontem (16), no Maranhão, a 5ª fase da Operação Sermão aos Peixes – batizada de Pegadores –, contra desvios de pelo menos R\$ 18 milhões em recursos federais da Saúde, de 2015 a 2017. Dezesete pessoas tiveram a prisão temporária decretada pela juíza Paula Souza Moraes, da 1ª Vara Criminal Federal da Seção Judiciária do Maranhão. Na tarde de ontem, apenas duas ainda não haviam sido presas. A PF não divulgou seus nomes. Entre as pessoas presas ontem, está a ex-secretária estadual adjunta da Saúde, a dentista Rosângela Aparecida da Silva Barros, conhecida como Rosângela Curado. Ela disputou as eleições para prefeito em Imperatriz, pelo PDT, no ano passado, quando foi derrotada pelo delegado Francisco de Assis Ramos (PMDB). Rosângela foi presa em Imperatriz. Segundo o delegado Wedson Cajé Lopes, que coordenou a operação de ontem, “há indícios, comprovados por meio de rastreamento financeiro, de que Rosângela teria recebido vantagens indevidas (propina) que chegam à casa de R\$ 1 milhão”. O médico Mariano de Castro Silva, assessor especial da Rede de Assistência à Saúde da Secretaria de Estado da Saúde (SES), também foi preso. Já o titular da Superintendência de Acompanhamento à Rede de Serviços da SES, Júlio César Oliveira Gonçalves, foi proibido, por determinação judicial, de frequentar a SES, assim como a Superintendência.

O ESQUEMA

De acordo com a CGU, o esquema de fraudes e desvio de verbas públicas na contratação e pagamento de pessoal funcionava por meio de:

- 1- Pessoas que tinham um salário pela função contratada, mas que ganhavam um salário ‘extra’, pago por fora do contracheque, em desvio direto de verbas públicas na denominada “folha complementar”;
- 2 - Pessoas que eram indicadas para serem contratadas e recebiam sem realizar qualquer trabalho (funcionários ‘fantasmas’);
- 3 - Desvio de verbas por meio do pagamento a empresas de fachada, supostamente especializadas na gestão de serviços médicos. Ao todo a Justiça Federal expediu, além das 17 prisões temporárias, 28 mandados de busca e apreensão, além do bloqueio judicial e

sequestro de bens no total de R\$ 18 milhões. Participaram das ações – que ocorreram em São Luís, Imperatriz, Amarante e Teresina (Piauí), com o apoio do Ministério Público Federal, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (CGU) e da Receita Federal – cerca de 130 agentes. Os desvios de recursos públicos federais na Saúde eram feitos, segundo a PF, por meio de fraudes na contratação e pagamento de pessoal, em Contratos de Gestão e Termos de Parceria firmados pelo governo do Maranhão. As investigações da fase da operação deflagrada ontem começaram em 2015, durante as apurações conduzidas na Sermão aos Peixes, quando foram coletados diversos indícios de que servidores públicos, que exerciam funções de comando na Secretaria de Estado da Saúde, naquele ano, montaram um esquema de desvio de verbas e fraudes na contratação e pagamento de pessoal.

As investigações indicaram a existência de pessoas que teriam sido incluídas indevidamente nas folhas de pagamentos dos hospitais estaduais, sem que prestassem qualquer tipo de serviços às unidades hospitalares. Os beneficiários do esquema seriam familiares e pessoas próximas a gestores públicos e de diretores das organizações sociais.

Segundo o delegado Wedson Cajé Lopes, 424 pessoas estão na folha de pagamento de entidades ligadas à Saúde do Maranhão, sem efetivamente trabalhar. O montante dos recursos públicos federais desviados por meio de tais fraudes supera a quantia de R\$ 18 milhões. Contudo, o dano aos cofres públicos pode ser ainda maior, pois os desvios continuaram a ser praticados mesmo após a deflagração das diversas fases da Operação Sermão aos Peixes.

Foi detectado também que uma empresa registrada como sendo uma sorveteria passou por um processo de transformação jurídica e se tornou, da noite para o dia, uma empresa especializada na gestão de serviços médicos (ORC Gestão e Serviços Médicos). Essa empresa foi utilizada para a emissão de notas fiscais frias, que teriam permitido o desvio de mais de R\$ 1,2 milhão.

Os presos na Operação Pegadores foram encaminhados ontem para o Complexo Penitenciário de Pedrinhas e responderão, na medida de suas participações, pelos crimes de

peculato, corrupção ativa, corrupção passiva, lavagem de dinheiro e organização criminosa, dentre outros.

O nome da Operação Sermão aos Peixes é uma referência a um trecho do Sermão do padre Antônio Vieira (1654), que ficou conhecido como o “Sermão aos Peixes”, no qual o padre toma vários peixes como símbolos dos vícios e corrupção da sociedade.

Durante a investigação, restou comprovado a prática habitual de desvio de verbas para o pagamento a “apadrinhados” políticos: pessoas que recebem dinheiro público sem a devida contraprestação laboral, ou seja, atuando como “pegadores” (nome da atual fase da operação), na visão do Sermão, já que recebiam tais benesses em razão da influência de pessoas importantes na política local, como já alertava o padre Antônio Vieira no Sermão aos Peixes.

OUTRAS FASES

A primeira fase da Operação Sermão aos Peixes foi deflagrada em 16 de novembro de 2015, quando foram cumpridos mais de 60 mandados judiciais e presos os gestores das duas principais entidades responsáveis pela terceirização do sistema de saúde à época, a Organização Social Instituto Cidadania e Natureza (ICN) e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) Bem Viver Associação Tocantina para o Desenvolvimento da Saúde.

As segunda e terceira fases foram deflagradas simultaneamente em 6 de outubro de 2016, e resultaram na Operação Abscôndito, que apurou o embaraço a investigação criminal decorrente do vazamento da operação Sermão aos Peixes, e na Operação Voadores, que apurou o desvio de R\$ 36 milhões que haviam sido sacados diretamente das contas dos hospitais por meio de cheques de pequeno valor.

A quarta fase foi batizada de Operação Rêmora e foi deflagrada no dia 2 de junho de 2017, quando foram presos em flagrante os gestores da Organização Social Instituto de Desenvolvimento e Apoio à Cidadania (Idac), que estavam desviando recursos públicos mediante saques de grandes quantias em dinheiro vivo na “boca do caixa”. Na ocasião, foi preso Antonio Augusto Silva Aragão, presidente do Idac e do Partido Social Democrata Cristão (PSDC) no Maranhão, Aragão também teve sua prisão pedida ontem, na Operação Pegadores.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

2 de 2

PRISÕES TEMPORÁRIAS DECRETADAS NA OPERAÇÃO PEGADORES	
<ol style="list-style-type: none">1 Antônio José Matos Nogueira (São Luís)2 Chisleane Gomes Marques (São Luís)3 Mariano de Castro Silva (São Luís)4 Luiz Marques Barbosa Júnior (São Luís)5 Rosângela Aparecida da Silva Barros (Rosângela Curado, Imperatriz)6 Antonio Augusto Silva Aragão (São Luís)7 Benedito Silva Carvalho (São Luís)8 Flávia Geórgia Borges Gomes (Imperatriz)9 Ideide Lopes de Azevedo Silva (São Luís)10 Marcus Eduardo Alves Batista (São Luís)11 Miguel Marconi Duailibe Gomes (Imperatriz)12 Osias de Oliveira Santos Filho (Paço do Lumiar)13 Paulo Guilherme Silva Curado (Imperatriz)14 Péricles Silva Filho (São Luís)15 Waldeney Francisco Saraiva (Vila Nova dos Martírios)16 Warley Alves do Nascimento (Imperatriz)17 Karina Mônica Braga Aguiar (São Luís)	EMPRESAS <ol style="list-style-type: none">3. ORC Gestão e Serviços Médicos Ltda (atual Agora Empreendimentos Educacionais Ltda)4. Instituto de Serviços Médicos e Consultoria Ltda-ME5. Matos Contabilidade
PROIBIÇÃO DE FREQUENTAR A SES E A SUPERINTENDÊNCIA DE ACOMPANHAMENTO À REDE DE SERVIÇOS <ol style="list-style-type: none">1 Júlio César Oliveira Gonçalves	RESIDÊNCIAS DOS INVESTIGADOS <ol style="list-style-type: none">6. Antônio Augusto Silva Aragão7. Antônio José Matos Nogueira8. Benedito Silva Carvalho9. Chisleane Gomes Marques10. Flávia Geórgia Borges Gomes11. Ideide Lopes de Azevedo Silva12. Júlio César Oliveira Gonçalves13. Luiz Marques Barbosa Júnior14. Marcus Eduardo Alves Batista15. Mariano de Castro Silva (endereço 1)16. Mariano de Castro Silva (endereço 2)17. Mariano de Castro Silva (endereço 3)18. Miguel Marconi Duailibe Gomes19. Osias de Oliveira Santos Filho20. Paulo Guilherme Silva Curado21. Péricles Silva Filho22. Rosângela Aparecida da Silva Barros (Rosângela Curado - endereço 1)23. Rosângela Aparecida da Silva Barros (Rosângela Curado - endereço 2)24. Waldeney Francisco Saraiva25. Warley Alves do Nascimento
ÓRGÃOS PÚBLICOS <ol style="list-style-type: none">1. Secretaria de Estado da Saúde (SES)2. Superintendência de Acompanhamento à Rede de Serviços	

“Fatos cessaram nesta gestão”, afirma Carlos Lula sobre Operação Pegadores

“A gente não tem nada a temer a respeito dos fatos objetos, hoje, da apuração da Polícia Federal”, diz o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, sobre a Operação Pegadores, deflagrada nesta quinta-feira (16).

A operação é a quinta fase da Sermão aos Peixes, que investiga desvio de recursos públicos federais na gestão passada por meio de fraudes na contratação e pagamento de pessoal no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio de Organizações Sociais.

O secretário afirmou que a atual gestão mudou o modelo de gestão em relação às Organizações Sociais da Saúde para coibir

fraudes e outras irregularidades. Ele lembrou que os funcionários passaram a ser chamados por seletivo e não mais por indicação política.

A substituição dos servidores foi gradativa para não comprometer os serviços ofertados. Todos os servidores citados na operação foram exonerados, o que reforça a adoção de práticas lícitas e transparentes.

“A gente implantou uma forma republicana de convocação de pessoas, por meio de seletivos”, disse Lula. Ele acrescentou que hoje a prestação de contas é totalmente eletrônica, diferentemente da gestão anterior. Isso facilita o controle e a

fiscalização.

COLABORAÇÃO

O secretário acrescentou que a Pasta está à disposição da PF para colaborar com as investigações. Lula afirmou que na própria decisão judicial que autorizou as prisões da operação da Polícia Federal, “consta expressamente que a partir do momento que assumimos, a gente buscou pôr fim a esse modo de operação”. O secretário ressaltou trecho da decisão segundo a qual “diante do desmantelamento da avença [acordo] com o Idac, fica comprometida a alegação do suposto esquema ilícito” na atualidade. “Está claro que,

se a prática de algum modo permaneceu de forma indiciária em 2017, ela não existe mais”, afirmou Lula.

O procurador geral do Estado, Rodrigo Maia, disse que já foi pedido o compartilhamento dos elementos que levaram à operação da PF para contribuir com as investigações. “A gestão não tem nada a temer, pelo contrário, temos uma determinação muito clara de colaborar sempre com os órgãos de controle e apurar as responsabilidades. E isso foi feito nesse caso”. “Achamos importante que venha à tona quem são efetivamente os responsáveis por esse fato”, acrescenta Maia.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros Informe JP			
DATA	17/11/2017	PÁG.	03	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Polícia e política

Por mais que a oposição repercute com ares de escândalo ação da PF na Secretaria de Saúde do Estado, o fato é que em nada ela atinge o governador Flávio Dino. Qualquer governo está suscetível a ter setores seus investigados e até a ver comprovada alguma atitude ilícita. Daí a responsabilizar o governador é uma forçação de barra que somente a baixa política explica.

Flávio Dino realiza um governo empreendedor e honesto, isso salta aos olhos de qualquer um. Não é uma operação ocorrida numa secretaria e sem envolver sequer o seu comando que irá mudar essa percepção que o povo maranhense tem.

Está certo o Governo do Estado em desde cedo se colocar à disposição da Polícia Federal e da Justiça Federal para esclarecer todos os fatos. E está errado o cálculo da oposição em achar que fere mortalmente o governo com um episódio bem distante do governador Flávio Dino.

De malas prontas

A exemplo dos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso e Dilma Rousseff, o maranhense José Sarney, 87 anos, também viajará para o exterior, nesta segunda quinzena de novembro. Seguirá para o México e os Estados Unidos. Não se sabe qual agenda Sarney cumprirá nesses países.

FHC viajou no começo do mês para a Argentina, oportunidade em que participou do Foro Ibero-America, e depois foi para os Estados Unidos. No total, o tucano passará 15 dias longe do Brasil.

Dilma na Europa

Já a ex-presidente Dilma Rousseff, que está na Europa (Alemanha e França) desde o dia 12, passará 11 dias fora do Brasil em

novembro. Como sempre, Dilma tem dedicado seus discursos desconexos (impossíveis até de traduzir) ao "golpe" de que diz ter sido vítima.

A petista é acompanhada em suas andanças por três assessores, pagos com dinheiro público.

Operação Pegadores

Pego pela Operação Pegadores, da PF, o governo do Maranhão declarou, em nota que "os fatos têm origem no modelo anterior de prestação de serviços de saúde, todo baseado na contratação de entidades privadas, com natureza jurídica de Organizações Sociais, vigente desde governos passados". Correto. Mas correto também seria acabar, urgentemente, com essas "organizações de interesse social" (implantadas por Ricardo Murad), antes que façam mais estragos.

ACP contra ex-gestor

A desaprovação de contas do Fundo Municipal de Saúde (FMS) no exercício 2007 levou o Ministério Público do Maranhão (MP-MA) a ingressar com uma Ação Civil Pública por atos de improbidade administrativa contra Osmar de Jesus da Costa Leal, ex-prefeito de Santa Quitéria, e Lúcia de Fátima dos Santos Lima, ex-secretária municipal de Saúde.

Sentença anulada

A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) anulou sentença de primeira instância, que havia julgado extinto um processo contra o ex-prefeito de Balsas, Jonas Demito, e outros quatro membros de sua gestão à frente do município. Os réus são acusados pelo MP-MA de irregularidades em processo licitatório para aquisição de gêneros alimentícios destinados a alunos de escolas municipais.

Ordens de saque

Várias ordens de saque em nome do agiota Gláucio Alencar foram encontradas na casa do ex-prefeito de Mirinzal, Ivaldo Almeida Ferreira, no último dia 8, durante operação de busca e apreensão da Polícia Civil. Esse foi o motivo principal de sua prisão ter sido decretada - ele foi detido ontem à tarde quando foi depor a membros do Gaeco, em São Luís.

Envolvidos em assassinato

Gláucio Alencar de Carvalho e seu pai José Alencar Miranda Carvalho, também agiota, cumprem prisão domiciliar, envolvidos na morte do jornalista Décio Sá, assassinado em abril de 2012.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	17/11/2017	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

O JALECO CAIU!!!

ENFERMEIRA DERRUBA QUADRILHA QUE ATUAVA NA SAÚDE NO MARANHÃO

A Polícia Federal (PF) confirmou que 424 pessoas recebiam dinheiro extra oriundo de recursos públicos federais desviados em contratos na área da saúde. PF expediu 17 mandados de prisão, sendo que 14 pessoas foram presas e três estão foragidas. O delegado Wedson Cajé Lopes, que comanda a 5ª fase da operação "Sermão aos Peixes", informou que, dentre as prisões estar a da ex-subsecretária de saúde do Estado e atual suplente a deputada federal, Rosângela Aparecida da Silva Barros, conhecida como Rosângela Curado (PDT), presa em São Luís.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA 17/11/2017 PÁG. 03 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

O JALECO CAIU!!!

Enfermeira que recebia supersalário em Imperatriz, desbaratou quadrilha da Saúde

A Polícia Federal (PF) confirmou que 424 pessoas recebiam dinheiro extra oriundo de recursos públicos federais desviados em contratos na área da saúde. Segundo a PF, foram expedidos 17 mandados de prisão, sendo que 14 pessoas foram presas e três estão foragidas.

O delegado Wedson Cajé Lopes, que comanda a 5ª fase da operação "Sermão aos Peixes", também informou que, dentre as prisões está a da ex-subsecretária de saúde do Estado e atual suplente a Deputada Federal, Rosângela Aparecida da Silva Barros, conhecida como Rosângela Curado (PDT), presa em São Luís. Ela esteve no cargo de subsecretária entre janeiro de 2015 e setembro do mesmo ano e foi responsável pelo desvio de uma parte da verba pública, segundo a PF.

Dentre os casos que levaram às investigações está a de uma enfermeira de Imperatriz identificada como Keilane Silva que recebia salário extra. Os enfermeiros recebiam em torno de 3 mil reais, enquanto ela recebia cerca de 13 mil. A partir do contracheque da enfermeira e das divergências nos demais salários dos colegas, a Polícia Federal começou a operação.

Um ex-superintendente de acompanhamento das redes de serviços na área de saúde, médicos e funcionários também foram presos. Francisco Alves Moreira, Superintendente da Controladoria Regional da União também informou na coletiva que a controladoria fez um relatório indicando que, por conta do desvio nos recursos, houve uma grande perda na saúde do Estado com danos a saúde das pessoas que procuravam serviços públicos e não achavam.

Por meio de nota, a enfermeira Keilane Silva afirmou que jamais teve seu nome envolvido em quaisquer denúncias de desvio de conduta, falcatruas e improbidades. Ela afirma que desde 2015, ocupa o quadro de funcionários da Unidade de Pronto Atendi-



Delegado Wedson Cajé Lopes, que comanda a 5ª fase da operação "Sermão aos Peixes"

Nota da esclarecimento da enfermeira Keilane Silva:

1. Sou enfermeira, formada pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e já prestei/presto serviço em diversos locais, tais como a Prefeitura Municipal de Imperatriz, onde fui aprovada no concurso realizado pela Fundação Sousândrade (FSADU) em 2012, com muito estudo e dedicação consegui garantir o 1º lugar em um universo de 1.137 inscritos. Jamais tive problemas com meus colegas de trabalho, tendo prestado serviços na minha área de formação sempre de maneira ética e idônea. Da mesma maneira, jamais tive meu nome envolvido em quaisquer denúncias de desvios de conduta, falcatruas, improbidades.

2. A partir de janeiro de 2015, passei a integrar o quadro da Unidade de Pronto Atendimento -UPA- de Imperatriz na função de enfermeira, com o cargo de Coordenadora de Enfermagem, através da Bem Viver, Oscep que administra aquela casa de saúde, além de outras em nosso estado. Reafirmo que nesses quase quatro meses de trabalho, sempre exerci minha função com honradez e responsabilidade estando 24h do dia disponível para aquela unidade de saúde.

3. Nesse período, como todos sabem, o governo do estado iniciou tratativas para saldar débitos com as instituições que administram as unidades do sistema estadual de saúde. Débitos estes herdados da gestão passada, como é do conhecimento público. Por conta disso, nossos pagamentos não foram efetuados mensalmente em sua integralidade, ficando sempre saldos a pagar com os funcionários.

4. Por conta disso, no mês de março de 2015 recebi o valor retroativo a esse período trabalhado e não pago, assim como aconteceu com outros colegas em situações similares. Daí o valor que aparece no meu contracheque parecer de um salário elevado, distante da realidade do meu cargo.

5. Esse contracheque e a cópia do cheque mostrados nesses blogs foram subtraídos de minha bolsa, no meu local de trabalho, quando eu estava trabalhando. Acrescento ainda que isso me obrigou a iniciar processo judicial contra os blogs que expuseram meus documentos pessoais e minha imagem, tentando me colocar na vala comum, ofendendo minha honra e dignidade.

6. Crédito esses ataques a mim ao desejo de fazer luta política de baixo nível contra o governante Flávio Dino, sem menor respeito por minha história de vida, ofendendo a minha trajetória de dedicação à saúde pública desde os tempos de estudante universitária. Além do mais, se eu tivesse cometido algum deslize funcional ou sido favorecida por alguma ilegalidade, caberia a mim responder e não a terceiros. E não ser agredida tão covardemente nem ser usada para agredirem outras pessoas.

7. Por fim, agradeço as centenas de mensagens de apoio da minha família, dos meus colegas de universidade (Ufma e Uema), de trabalho, de profissão, das pessoas que verdadeiramente me conhecem e que sabem da minha seriedade. A quem me acusou tão covardemente e tão leviana mente e tentou atingir os que querem trabalhar pelo bem comum, peço que reflitam sobre o mal cometido e deixem os agora que se entendam com a Justiça.

mento de Imperatriz (UPA) e que durante o período, o Governo do Maranhão estava tentando sanar débitos com

o quadro de funcionários do sistema de saúde e que por isso, no mês de março de 2015, ela recebeu um valor

retroativo a esse período trabalhado e não pago. Seguindo ela, a situação aconteceu com outros colegas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog				
EDITORIA				
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros				
DATA	17/11/2017	PÁG.	07	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

PF prende 14 pessoas durante operação que apura desvios de recursos na saúde

Em coletiva, a Polícia Federal informou que a operação iniciou com o caso de uma enfermeira que recebia super salário em Imperatriz, a 626 km de São Luís.



Coletiva realizada na manhã de ontem revelou esquema de desvio de dinheiro na área da saúde do Estado. (Foto: Reprodução/TV Mirante)

A Polícia Federal (PF) confirmou que 424 pessoas recebiam dinheiro extra oriundo de recursos públicos federais desviados em contratos na área da saúde. Segundo a PF, foram expedidos 17 mandados de prisão, sendo que 14 pessoas foram presas e três estão foragidas.

O delegado Wedson Cajé Lopes, que comanda a 5ª fase da operação "Sermão aos Peixes", também informou que, dentre as prisões está a da ex-subsecretária de saúde do Estado e atual suplente a Deputada Federal, Rosângela Aparecida da Silva Barros, conhecida como Rosângela Curado (PDT), presa em São Luís. Ela esteve no cargo

de subsecretária entre janeiro de 2015 e setembro do mesmo ano e foi responsável pelo desvio de uma parte da verba pública, segundo a PF.

Dentre os casos que levaram às investigações está a de uma enfermeira de Imperatriz identificada como Keilane Silva que recebia salário extra. Os enfermeiros recebiam em torno de 3 mil reais, enquanto ela recebia cerca de 13 mil. A partir do contracheque da enfermeira e das divergências nos demais salários dos colegas, a Polícia Federal começou a operação.

Um ex-superintendente de acompanhamento das redes de serviços na área de saúde,

médicos e funcionários também foram presos. Francisco Alves Moreira, Superintendente da Controladoria Regional da União também informou na coletiva que a controladoria fez um relatório indicando que, por conta do desvio nos recursos, houve uma grande perda na saúde do Estado com danos a saúde das pessoas que procuravam serviços públicos e não achavam.

Por meio de nota, a enfermeira Keilane Silva afirmou que jamais teve seu nome envolvido em quaisquer denúncias de desvio de conduta, falcaturas e improbidades. Ela afirma que desde 2015, ocupa

o quadro de funcionários da Unidade de Pronto Atendimento de Imperatriz (UPA) e que durante o período, o Governo do Maranhão estava tentando sanar débitos com o quadro de funcionários do sistema de saúde e que por isso, no mês de março de 2015, ela recebeu um valor retroativo a esse período trabalhado e não pago. Segundo ela, a situação aconteceu com outros colegas. O G1 tentou contato com ex-subsecretária de saúde do Estado e atual suplente a Deputada Federal, Rosângela Aparecida da Silva Barros, mas até o momento, não obteve resposta.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia			
Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa





MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

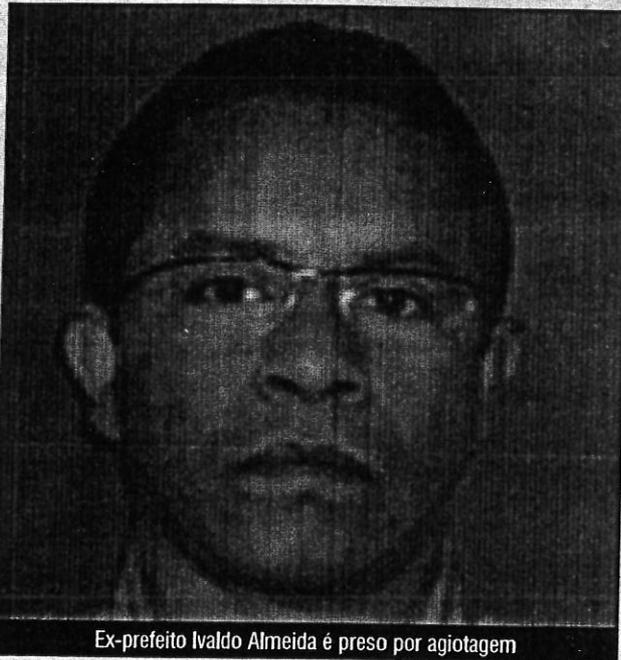
VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	02 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

NA CHEIROSA

Ex-prefeito de Mirinzal preso por envolvimento com agiotagem

O 1º Departamento de Combate à Corrupção da Polícia Civil (1º Deccor) cumpriu nesta quinta-feira, 16, o mandado de prisão do ex-prefeito de Mirinzal, Ivaldo Almeida Ferreira, atualmente secretário Municipal de Obras. Ele veio prestar depoimento na sede da Procuradoria Geral de Justiça, para os promotores de justiça membros do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco) e para os policiais do 1º Deccor, e tomou conhecimento do mandado de prisão em aberto. Ivaldo Ferreira será encaminhado ao IML para exame de corpo de delito antes de ser direcionado ao Centro de Triagem de Pedrinhas.

No último dia 08 de novembro, o GAECO realizou busca e apreensão na casa do ex-prefeito. O objetivo foi localizar e apreender documentos, cheques, anotações, ca-



Ex-prefeito Ivaldo Almeida é preso por agiotagem

dermos, computadores, pen drives, HDs e outros objetos que possam servir de prova de desvio de verbas públicas

e ajudar na elucidação dos fatos. Todo o material ainda está sob análise.

Na decisão, também foi

determinada a quebra dos sigilos bancário e fiscal de Ivaldo Almeida Ferreira, o que permitirá identificar possíveis desvios de verbas públicas, além de outros crimes.

O pedido foi formulado pelo promotor de justiça Frederico Bianchini Joviano dos Santos, titular da Comarca de Mirinzal, em atuação conjunta com o Gaeco e o 1º Deccor. Durante a apuração da morte do jornalista Décio Sá, foram apreendidas várias autorizações de saque (cheques avulsos) da conta-corrente da Prefeitura Municipal de Mirinzal assinados pelo então prefeito Ivaldo Ferreira (gestão de 2009 a 2012) durante o cumprimento do mandado de busca e apreensão realizada nas residências e escritórios dos agiotas Gláucio Alencar Pontes Carvalho e seu pai José de Alencar Miranda Carvalho.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



O ex-prefeito Ivaldo Almeida

**Ex-prefeito de
Mirinzal é preso
temporariamente
por desvio de
verbas**

PÁG. 4 [C1]



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial (X) Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa (X) Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	04 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Ex-prefeito de Mirinzal é preso temporariamente por desvio de verbas

NELSON MELO

O ex-prefeito de Mirinzal, Ivaldo Almeida Ferreira, foi preso temporariamente, nesta quinta-feira (16), por desvio de verbas públicas durante sua gestão na cidade. Atualmente como secretário municipal de Obras, ele também está sendo investigado por envolvimento em esquemas de agiotagem com Gláucio Alencar Pontes Carvalho, mandante do assassinato do jornalista Décio Sá. Segundo informações obtidas pela

reportagem do Jornal Pequeno, Ivaldo recebeu voz de prisão quando prestava depoimento na sede da Procuradoria Geral de Justiça do Maranhão, em São Luís, sendo interrogado pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) e pela equipe do Departamento de Combate à Corrupção (Deccor), um setor da Superintendência Estadual de Combate à Corrupção (Seccor). Em seu desfavor, há um mandado de prisão temporária expedido em

função dos crimes cometidos pelo ex-prefeito. Ainda ontem, ele foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) de São Luís. Logo depois, foi levado ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas. Importante lembrar que, no dia 8 de novembro, o Gaeco realizou uma busca e apreensão na casa de Ivaldo, com o intuito de recolher documentos e outros objetos que serviriam para vinculá-lo aos desvios de verbas dos quais é investigado. Na ocasião, também houve a

quebra dos sigilos bancário e fiscal do ex-prefeito, sendo que o pedido foi feito pelo promotor de Justiça Frederico Bianchini Joviano dos Santos. Na época da investigação do assassinato de Décio Sá, a polícia apreendeu arquivos, como cheques avulsos, autorizados pela Prefeitura de Mirinzal, nas residências e escritórios de Gláucio Alencar e do seu pai, José de Alencar Miranda Carvalho, agiotas que respondem pela morte do jornalista.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input checked="" type="checkbox"/> Debate	
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros <i>Bate Rebate</i>	
DATA	17/11/2017
PÁG.	03
<input type="checkbox"/> Gerada <input checked="" type="checkbox"/> Espontânea <input checked="" type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

ANULADA SENTENÇA



A 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) anulou sentença de primeira instância, que havia julgado extinto um processo contra o ex-prefeito de Balsas, Jonas Demito, e outros quatro membros de sua gestão à frente do município. Os réus são acusados pelo Ministério Público estadual (MPMA) de realizar irregularidades em processo licitatório para aquisição de gêneros alimentícios destinados a alunos de escolas municipais.

A decisão do órgão colegiado do TJMA afastou a prescrição reconhecida pela Justiça de 1º Grau e determinou o retorno dos autos para o juízo de origem, para o processamento regular da ação civil pública por ato de improbidade administrativa.

De acordo com as alegações do MPMA nos autos, antes de ser realizada a licitação, o então chefe do Executivo municipal e os outros apelados teriam manipulado documentos para ganharem o procedimento licitatório, suprimindo procedimentos legais.

O magistrado de base, considerando que entre o período dos fatos, em 2001 e 2002, e a citação válida dos acusados, em 2011, transcorreu mais de cinco anos, reconheceu a prescrição.

Para o desembargador Marcelino Everton (relator), contudo, não se aplica ao caso a norma utilizada pelo juiz, mas outra, segundo a qual a contagem do prazo prescricional de cinco anos se inicia a partir do encerramento do mandato, do cargo em comissão ou da função de confiança, ressalvada a imprescritibilidade da pretensão de ressarcimento ao erário.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Derrubada de bares na praia do Araçagi está sem previsão

Segundo a Justiça Federal, processo está em análise e comerciantes ainda podem entrar com recurso; empresa que fará a demolição já foi contratada pela União; proprietários garantem que não abandonarão imóveis



Brian Prado

BARES
devem ser
removidos da
orla do Araçagi

Mesmo após a União contratar, via licitação, a empresa que fará a demolição de barracas e bares na praia do Araçagi, em São José de Ribamar, a Justiça Federal no Maranhão informou, ontem, que ainda não há previsão para a derrubada. Comerciantes entraram na Justiça com um embargo contra a decisão judicial federal, que está em análise. A Justiça garantiu que o prazo para que os proprietários abandonem voluntariamente os imóveis termina em fevereiro do próximo ano, 2018.

Depois de vários incidentes pro-

cessuais, a União informou, em setembro de 2017, a conclusão da licitação para contratação de uma empresa para execução dos serviços de demolição e remoção das construções irregulares (bares, casas de veraneio e outras modalidades de ocupação existentes na faixa de praia), razão pela qual foi determinada, em cumprimento às decisões anteriores, a expedição de mandados de notificação, desocupação e demolição das construções irregulares.

De acordo Associação dos Donos de Bares do Araçagi, desde a década de 1980, a Secretaria de Patrimônio da União concedeu autorização pa-

ra o funcionamento dos bares. "Entramos com um embargo e estamos aguardando uma resposta do juiz. Não vamos abandonar nossos estabelecimentos. Só saímos quando o projeto do Governo Estadual, que pretende revitalizar 36 bares longe da areia, ficar pronto", explicou Faíraide Seba, presidente da associação.

A Justiça Federal, por sua vez, defende que a ordem judicial que determinou a desocupação e demolição das ocupações presentes na faixa de praia - área de domínio público e ambientalmente protegida - decorre de ação ajuizada pelo Minis-

ÍNTEGRA A NOTA DA JUSTIÇA FEDERAL

A Justiça Federal no Maranhão, a respeito de notícias divulgadas em redes sociais sobre a desocupação das praias do Araçagi e Olho de Porco, esclarece à sociedade o seguinte:

● 1. A ordem judicial que determinou a desocupação e demolição das ocupações (bares, casas de veraneio e outras modalidades de ocupação) presentes na faixa de praia - área de domínio público e ambientalmente protegida - decorre de ação ajuizada pelo Ministério Público Federal e União Federal no ano de 1987, com decisão liminar proferida em 04 de janeiro de 1988 e sentença prolatada em 05 de maio de 1995. Essa sentença foi confirmada pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região, cuja decisão transitou em julgado em junho de 2002.

● 2. Em dezembro de 2004, quando o processo já estava na fase de cumprimento de sentença, foram determinadas a desocupação e a demolição das construções existentes na faixa de praia, temporariamente suspensas por conta de decisão proferida em mandado de segurança impetrado junto ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região, posteriormente denegado. Com a retomada da execução do processo, a União Federal informou a abertura de licitação para execução dos serviços de desfazimento das construções irregulares edificadas na faixa de praia, tendo sido determinada a realização de estudo social com a finalidade de apresentar planejamento de ação estatal (programas, serviços e benefícios socioassistenciais) para identificação das ocupações comprovadamente utilizadas exclusivamente para fins residenciais,

notadamente aquelas existentes na denominada Vila de Pescadores, situada na localidade Olho de Porco, que não está incluída na ordem judicial pendente de cumprimento. Depois de vários incidentes processuais a União Federal informou, em setembro de 2017, a conclusão da licitação para contratação de pessoa jurídica para execução dos serviços de demolição e remoção das construções irregulares (bares, casas de veraneio e outras modalidades de ocupação existentes na faixa de praia), razão pela qual foi determinada, em cumprimento às decisões anteriores, a expedição de mandados de notificação, desocupação e demolição das construções irregulares. Cabe destacar que, durante a fase de execução, foram realizadas duas reuniões com autoridades estaduais e municipais e representantes dos estabelecimentos comerciais, com o objetivo de esclarecer sobre a natureza do processo e as providências para cumprimento de suas decisões.

● 3. Deve ser ressaltado, por fim, que no âmbito do processo foram adotadas as medidas possíveis para que o cumprimento da decisão definitiva seja feito com o menor impacto social possível, sendo certo que eventuais demandas dos ocupantes desses estabelecimentos comerciais irregularmente construídos em faixa de praia devem ser dirigidas às autoridades administrativas, às quais cabe em tese a implantação de políticas públicas que possibilitem a exploração comercial e o fomento ao turismo nas áreas legalmente permitidas ao longo da orla marítima.

tério Público Federal e pela União no ano de 1987, com decisão liminar proferida em 4 de janeiro de

1988 e sentença prolatada em 05 de maio de 1995. Essa sentença foi confirmada pelo Tribunal Regional fe-

deral da 1ª Região, cuja decisão transitou em julgado em junho de 2002. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Policia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	09 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Comerciantes da Praia do Araçagi irão para novos quiosques, prevê projeto

O projeto ambiental e arquitetônico para a Praia do Araçagi prevê que comerciantes, atualmente, em situação irregular, sejam transferidos para novos quiosques com estrutura adequada. A ideia é que eles possam continuar trabalhando e contribuindo para o desenvolvimento do turismo no local.

A iniciativa é uma parceria do Governo do Maranhão com as prefeituras de São José de Ribamar e Paço do Lumiar.

O projeto arquitetônico foi feito pela Agência Executiva Metropolitana (Agem), órgão criado neste ano pelo Governo do Estado.

Nesta semana, A Procuradoria Geral do Estado – que representa o Governo do Maranhão – pediu à Justiça que suspenda retirada imediata dos comerciantes e a demolição das barracas. A Justiça tinha ordenado essa medida após solicitação do Ministério Público.

Mas o Governo do Maranhão entende que essa retirada imediata é prejudicial.

“É mais prudente esperar até a execução da obra”, diz Pedro Lucas Fernandes, presidente da Agem. O projeto está previsto para ser licitado em 2018. Ou

seja, a situação pode ser resolvida em um prazo razoável sem que os comerciantes e o turismo sejam prejudicados.

Além disso, a agência lembra que o impasse envolvendo os comerciantes se arrasta na Justiça há 20 anos. “A Agem foi criada há apenas nove meses, porém não vem medindo esforços para resolver esta e outras questões metropolitanas”, acrescenta Pedro Lucas Fernandes.

O PROJETO

O estudo que embasou o projeto mostra que há mais de 30 barracas em situação irregular na praia, inclusive na área de banho. A proposta prevê que os comerciantes sejam realocados na faixa que está sendo urbanizada, de aproximadamente 1.500 metros.

Serão 18 barracas geminadas, abrigando 36 estabelecimentos. Esses quiosques terão esgotamento sanitário, abastecimento de água, cozinha, banheiro, depósito e outras estruturas. O acesso será por passarelas de madeira e calçadão. O investimento previsto pelo Governo do Maranhão é de cerca de R\$ 9 milhões para executar o projeto arquitetônico.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida	<input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros
DATA	17/11/2017 PÁG. 11
	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Estudantes voltam para escola estadual que ainda está em obras

Pais denunciam imóvel que funcionava de forma improvisada como escola ao lado de posto de combustível, no bairro Cambóa, e Seduc decide retornar estudantes para o Centro de Ensino do Estado do Pará, que está sendo restaurada

Os estudantes do Centro de Ensino Estado do Pará, do Governo do Maranhão, que tiveram aulas por duas semanas de forma improvisada em imóvel ao lado de posto de combustível no bairro Cambóa, em São Luís, voltarão a ter atividades no prédio original, no bairro Liberdade.

A mudança, que será concretizada na próxima segunda-feira, 20, foi uma exigência dos pais ou responsáveis legais à direção da unidade e aos representantes da Secretaria de Estado da Educação (Seduc), que não concordavam com o fato do imóvel improvisado estar ao lado de um posto de combustíveis, o que é proibido pela legislação municipal.

O retorno dos alunos ao Centro de Ensino Estado do Pará é uma solução alternativa, já que as obras de reforma do imóvel - iniciadas em julho deste ano - ainda não foram finalizadas. De acordo com a direção da unidade, a recuperação do refeitório da escola ainda está incompleta. "Foi a solução encontrada, pois não havia o que fazer diante da insatisfação dos pais", disse uma funcionária da unidade de ensino, que não quis se identificar. Operários trabalhavam na reforma ontem, 16.

O Estado esteve na tarde de ontem no prédio na Cambóa que abrigou temporariamente os alunos. O imóvel de dois andares está



Mesmo em obras, o Centro de Ensino Estado do Pará receberá estudantes na próxima segunda-feira, 20

fechado. Por causa da mudança, os alunos estão com o ano letivo atrasado. A previsão do setor administrativo da escola é que o calendário de 2017 seja concluído em março do ano que vem. Por isso, aulas extras serão ministradas aos sábados até o fim deste ano como forma de compensação.

Até o fechamento desta edição, o Governo do Maranhão não justi-

ficou a escolha do imóvel ao lado do posto de combustíveis. Em nota, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) informou apenas que os investimentos na recuperação estrutural do Centro de Ensino Estado do Pará estão orçados em R\$ 500 mil e incluem revisão geral do telhado, troca de piso e dos sistemas elétrico, hidráulico e sanitário, revestimento de paredes, pintura, substituição de

quadros e colocação de forro novo. Segundo a pasta, a escola também será climatizada.

De acordo com o Corpo de Bombeiros do Maranhão, responsável pela fiscalização de postos de combustíveis quanto ao cumprimento de normas de segurança, não há uma legislação que determine uma distância mínima entre um posto de combustível e uma escola. No

SAIBA MAIS

Escola está sendo recuperada, diz Seduc

O Centro de Ensino Estado do Pará possui 850 alunos dos ensinos Médio e Fundamental. Estão matriculados na unidade estudantes da Liberdade e de bairros adjacentes.

NOTA DA SEDUC

Com relação ao Centro de Ensino Estado do Pará, no bairro Liberdade, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) esclarece que entregou parte da obra de revitalização do prédio escolar, que possibilitará a retomada das aulas na próxima segunda-feira (20), data definida pela direção da escola em reunião com pais e alunos.

A Seduc destaca que os investimentos na unidade de ensino são na ordem de R\$

500 mil, e estão possibilitando a recuperação de todos os espaços da escola, que possui 1.741,52 m² de área construída. Dentre os serviços que estão sendo executados, destacam-se a revisão geral do telhado, troca de piso e dos sistemas elétrico, hidráulico e sanitário, revestimento de paredes, pintura, substituição de quadros e colocação de forro novo. A escola receberá, também, climatização e a construção de um espaço para horta escolar.

O calendário de reposição de aulas já foi organizado por professores e gestão escolar, e ocorrerá por meio de aulas aos sábados e atividades extraclasses, de modo que não configure problema para o calendário letivo de 2017.

entanto, o CB entende ser mais prudente não instalar unidade de ensino ao lado de um empreendimento revendedor de combustível.

Proibição

De acordo com a direção do Sindi-

catado dos Revendedores de Combustíveis do Maranhão, a distância mínima de um posto de combustível de unidade de ensino é de 300 metros. Segundo a entidade, a regulamentação desta medida foi feita pela Portaria nº 3.111, de 1997. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
(<input checked="" type="checkbox"/>) O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política (<input checked="" type="checkbox"/>) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros	
DATA	17 / 11 / 2017
PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pedestres reclamam de galerias abertas e entupidas em avenida

Próximo aos buracos há um ponto de ônibus com intensa movimentação de pessoas; já aconteceu um acidente na área, segundo um morador



Bueiro sem tampa e entupido, próximo a escadaria, deixa água empossada no local; há risco de acidentes

Galerias sem tampa e entupidas às margens da Avenida Senador Vitorino Freire, na Areinha, dificultam a locomoção e põem em risco os pedestres que circulam na via. Os bueiros sem tampa, utilizados para o escoamento de água da chuva, que ficam no trecho próximo à escadaria que dá acesso ao Hospital do Câncer do Maranhão, estão repletos de lixo e desgastando o asfalto.

Próximo aos bueiros há um ponto de ônibus, onde possui uma intensa movimentação de pessoas. A aposentada Terezinha de Jesus Araújo, de 71 anos, circula todos os dias na área e reclama da situação. "Está muito



Galeria está entupida por lixo e folhas e pode causar transtornos

precário isso aqui. Tem de vir fazer uma obra urgente. Ando com mais cuidado para não cair nos buracos e nem ser atropelada pelos carros", disse.

O motaxista Assis Silva, de 56 anos, presenciou uma pessoa cair, após tropeçar em um dos buracos. "As pessoas reclamam muito por causa dessas galerias. Já vi um cair após tropeçar. É bom uma

Semosp enviou uma equipe técnica ao local

obra pra melhorar ou amenizar a situação", relatou Silva.

A Prefeitura de São Luís, por meio da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos (Semosp), informou que enviou uma equipe técnica ao local e que já avaliou as condições das galerias pluviais e os reparos serão realizados o mais breve possível.

O órgão comunicou ainda que realiza ações de manutenção e implantação de nova estrutura de concreto armado em galerias de ruas e avenidas da cidade, a fim de garantir segurança durante o deslocamento nos passeios públicos da capital. ●



"Está muito precário isso aqui. Tem de vir fazer uma obra urgente. Ando com mais cuidado para não cair nos buracos e nem ser atropelada pelos carros"

TEREZINHA DE JESUS ARAUJO, que costuma andar na Avenida Senador Vitorino Freire



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral Polícia Outros

DATA 17 / 11 / 2017 PÁG. 07 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Agente de segurança é acusado de assassinar ex-companheira em SL

Trinta e um casos de feminicídios ocorreram este ano no Maranhão e já superam as ocorrências do ano passado, quando houve 26 registros

O número de casos de feminicídio neste ano já superou o ano passado, no Maranhão. No decorrer deste ano, o registro já é de 31 ocorrências desse tipo e oito desses casos ocorreram na ilha de São Luís, enquanto, no ano passado, foram registrados 26 casos em todo o estado, segundo dados do Departamento de Feminicídio, órgão vinculado a Secretaria de Segurança Pública (SSP). Um dos últimos registros ocorreu ontem e teve como vítima Domingas Ladiele Sousa Maciel.

Segundo a polícia, ela foi morta a golpes de faca dentro de sua residência, localizada no Bom Jesus, área do Coroadinho, pelo ex-companheiro, o agente de segurança privada, identificado como Batista.

O corpo da vítima foi encontrado pelos vizinhos e havia várias marcas de golpes de faca, principalmente, no abdômen e região do tórax. A polícia foi acionada pelo Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) e isolou o local do crime até a chegada dos peritos do Instituto de Criminalística e a equipe da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP).



Domingas Maciel foi encontrada morta; seu ex-companheiro, Batista, não se conformou com fim do casamento

A polícia ouviu vizinhos da vítima e estes contaram que o casal teve um relacionamento matrimonial de 16 anos, mas tinha se separado há três meses. Na manhã de ontem, o acusado, que não aceitava o fim do relacionamento, teria discutido com a vítima e cometeu a ação criminosa.

A vítima sofreu vários golpes de faca e morreu ainda no local, enquanto o acusado fugiu. O corpo de Domingas Maciel foi removido para o Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga, para ser periciado e, logo após, liberado para os familiares.

Na área

Também nessa localidade foi morta a golpes de faca a funcionária terceirizada do Fórum Desembargador Sarney Costa, Andréia Miranda Teixeira, de 36 anos. Segundo a polícia, o crime ocorreu na tarde do dia 21 de junho deste ano e a vítima levou vários golpes de faca desferidos pelo ex-marido, Ivar de Matos.

O acusado foi preso ainda no dia do crime e estava portando a faca utilizada no crime, na Avenida dos Africanos, no Coroadinho. Ele foi conduzido por policiais militares a sede da SHPP, no Centro, onde to-

maram as devidas providências.

Morte suspeita

O Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops) informou que o corpo de Maria do Nascimento, de 40 anos, foi encontrado na tarde de ontem, pendurado por uma corda dentro de sua residência, no Conjunto Maria Aragão, área da Cidade Olímpica. No corpo da vítima havia sinais de violência nas costas e no pescoço como ainda marcas de sangue no quintal. Há possibilidade de se tratar de homicídio, mas o caso ainda está sob investigação. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
(X) Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia	Outros
DATA	17 / 11 / 2017
PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Agressões na madrugada

Plantão da Delegacia da Mulher registra 40 ocorrências em 2 dias

Para facilitar denúncias, a Delegacia Especial da Mulher iniciou o funcionamento 24 horas na Unidade da Casa da Mulher Brasileira, localizada no Jaracati. Em apenas dois dias de funcionamento, 40 ocorrências foram registradas, com sete prisões, a maioria no período da madrugada, quando a cidade dorme. VIDA

Mortes não param | Mais um feminicídio registrado na Ilha

VIDA



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA (X) O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
() Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política (X) Cidades / Vida () Geral () Polícia Outros

DATA

17 / 11 / 2017

PÁG.

08

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Mais uma mulher assassinada

Técnica em enfermagem Domingas Leidiely, de 38 anos, foi agredida a facadas dentro de sua residência, na Rua Padre Madureira, no bairro Bom Jesus

DOUGLAS CUNHA

Nas primeiras horas da manhã de ontem, mais uma mulher foi assassinada no Maranhão. A vítima foi a técnica em enfermagem Domingas Leidiely, de 38 anos, agredida a facadas dentro de sua residência, na Rua Padre Madureira, no Bairro Bom Jesus. Consta como principal suspeito um homem conhecido como "João Batista", funcionário da UPA do Bacanga, com quem ela conviveu por 16 anos.

Conforme foi apurado preliminarmente, Domingas havia saído para deixar os filhos no colégio e, quando retornou, foi atacada dentro de sua casa, por Batista, que vinha tentando uma reconciliação com ela. Ele fugiu após a prática deliriosa. O cadáver da vítima foi encontrado por familiares, que comunicaram à polícia. A Polícia Militar esteve no local, preservando o local para que a Polícia Técnica realizasse a perícia e em seguida removesse o corpo para o Instituto Médi-



Domingas foi deixar os filhos no colégio e, quando retornou, foi atacada

co Legal para as perícias internas pelos legistas do Instituto de Criminalística.

A Delegacia Especial da Mulher e Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa desenvolvem buscas para localizar e prender o assassino. O Imparcial foi informado de que Batista,

no início desta semana, esteve na Primeira Delegacia Distrital, onde teria buscado orientação sobre denúncia que fazia contra sua ex-mulher Domingas, que o estaria ameaçando. Ele foi orientado a procurar a delegacia da circunscrição de Bom Jesus e efetivar a denúncia.

OUTRAS AGRESSÕES

Na cidade de Pedro do Rosário, na Bayada Maranhense, um homem identificado como Francisco de Assis dos Santos Silva foi preso pelos policiais do Destacamento Policial Militar daquele município, após ser denunciado de haver espancado brutalmente sua companheira Francisca Martins Bahia, causando-lhe várias lesões. Ele foi levado para a Delegacia Regional de Pinheiro, para os procedimentos legais, em um caso de violência doméstica registrado em São Luís, onde Edvan da Comunidade tentou contra a vida de sua ex-companheira Jéssica Nayara, empunhando um garrafão de garrafa, não contendo o crime em face da intervenção de populares. Edvan foi denunciado na Delegacia Especial da Mulher, onde se a indiciado pelo crime de feminicídio na forma tentada, com base na Lei Maria da Penha.

AGRESSOR PROCURADO

Todas as unidades policiais do estado foram mobilizadas para a captura de Lúcio André Silva Soares, conhecido também como Lúcio André Genésio, autor de feminicídio tentado contra sua ex-companheira, a advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, a quem espancou estupidamente, na noite de domingo passado, dia 12, deixando-a bastante machucada. O casal estava separado e Lúcio André a convidou para jantar na tentativa de uma reconciliação, porém, em dado momento, ele pediu à advogada que lhe entregasse o telefone celular, para que ele visse se ela estava se relacionando com algum homem enquanto estavam separados. Ela recusou, e ele tomou o aparelho, que foi danificado. Quando levava a advogada de volta para casa, ela é espancada bastante, agressão que teve continuidade no condomínio onde a advogada reside, não a matando porque os moradores reagiram e o prenderam, entregando-o para a Polícia Militar. No plantão do Conatrac, Lúcio André foi autuado e liberado mediante o pagamento de fiança. Depois, teve sua prisão preventiva decretada pela Justiça. Ele está foragido.

IMPASSE NO CASO MARIANA

Os pais de Lucas Porto — estupro e assassino confessado da publicitária Mariana Costa, crime ocorrido em 13 de novembro de 2016 — estiveram, na manhã de ontem, no Hospital Nina Rodrigues, em São Luís, para uma avaliação pela equipe médica do daquela hospital psiquiátrico, que está elaborando o perfil psicológico do acusado por determinação da Justiça, em atendimento à petição da defesa do acusado, que quer provar que ele é doente mental. Os empresários Célio Ribeiro Porto e Heliene Leite Ribeiro Porto foram entrevistados pelos especialistas sobre o desenvolvimento do acusado a partir da sua infância. Os depoimentos do casal vão contribuir para a complementação dos laudos psicológicos, que serão elaborados e partir dos quatro exames pelos quais o acusado já passou no Nina Rodrigues. Ele continua preso no Complexo Penitenciário de Pedrinhas.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA	(X) O Imparcial	() Pequeno	() O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog
EDITORIA			
() Capa	() Política	(X) Cidades / Vida	() Geral () Polícia () Outros
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	01 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Quebrando o silêncio

Em apenas dois dias de funcionamento do atendimento ininterrupto na Casa da Mulher Brasileira, 40 BOs já foram registrados em São Luís

LUIS FURTADO

A violência praticada contra mulheres apenas pela questão de gênero é um mal que não pode ser silenciado e a cada dia vem sendo mais exposto na sociedade pela coragem das vítimas que não aceitaram mais as agressões físicas e morais de seus parceiros.

No Maranhão, os números da violência contra as mulheres aumentaram mais de 100% na última década. De acordo com o Atlas da Violência, do Instituto de Pesquisas Econômicas e Aplicadas (Ipea), o Maranhão é um dos estados com maior incidência desses crimes.

Apenas no primeiro semestre de 2017, foram registrados 2.537 ocorrências de violência na Delegacia Especial da Mulher (DEM), número que poderia ser bem maior se, durante fins de semana e feriados, as vítimas sentissem confiança de quebrar o silêncio em um espaço destinado integralmente a elas.

Dados apontam que, anteriormente, uma a cada três ocorrências registradas em plantões da capital era referente à violência contra a mulher. Mudança que já é observada com o funcionamento constante da DEM na Casa da Mulher Brasileira desde a última terça-feira (14). Em apenas dois dias de funcionamento, 40 boletins de ocorrência foram registrados.

Um reforço para a denúncia

De acordo com a coordenadora das Delegacias da Mulher do Maranhão, Kazumi Tanaka, a sociedade está mais atenta e apoiando as vítimas que denunciam. "A gente observa que a discussão da violência contra mulher não é só um problema de casa, e as pessoas vêm cada vez mais se incomodando com o que vem acontecendo. Quando é divulgado nas redes sociais, por exemplo, as pessoas começam a se indignar e defender essa bandeira".

Para Kazumi, é muito importante quebrar os estigmas sociais que culpabilizam muitas vezes a vítima, e isso ocorre, principalmente, quando existe suporte para que ela possa de-

Muitas mulheres que sofriam violência no fim de semana esperavam chegar a segunda-feira para denunciar, mas, com o plantão funcionando nos fins de semanas e feriados, ela sabe que pode contar com um atendimento especializado a qualquer momento

Wanda Moura,
delegada da Delegacia Especial da Mulher

PLANTÃO ESPECIALIZADO

Ter coragem de expor um caso de violência ainda é uma ação que muitas mulheres não conseguem, seja por medo ou vergonha da repercussão social. Por outro lado, um número cada vez maior de vítimas tem deixado as sombras para expor suas situações de violência e relatando um fim a expressão por meio da Justiça. É o caso da advogada Ludmila Rosa Ribeiro da Silva, que relatou em redes sociais e na imprensa as agressões que recebeu do ex-companheiro Lúcio André Genério, que agora é foragido da Justiça. Para que mais mulheres tenham esta coragem de denunciar, a Delegacia Especial da Mulher iniciou o funcionamento 24 horas na Unidade da Casa da Mulher Brasileira, localizada no Jaraú. Segundo a delegada Wanda Moura, titular do órgão, no primeiro dia de funcionamento em regime de plantão, dia 14, foram registrados 23 boletins de ocorrência. "Na terça-feira, tivemos duas prisões em flagrante, além de 15 Medidas Protetivas de Urgência (MPU) e foram registrados 23 boletins de ocorrência e durante o feriado tivemos o registro de 17 BUs, cinco prisões em flagrante e 12 MPU". A delegada destacou que o atendimento especializado e o chamado atendimento humanizado funcionam como um incentivo para mais mulheres quebrarem o silêncio.

"Muitas mulheres que sofriam violência no fim de semana esperavam chegar a segunda-feira para denunciar, mas, com o plantão funcionando nos fins de semanas e feriados, ela sabe que pode contar com um atendimento especializado a qualquer momento. Com um atendimento mais acolhedor e humanizado, a mulher que chegar à delegacia vai ser encorajada a fazer a denúncia".

nunciar sem medo. "A mulher, além de tudo, tem que superar a questão da vergonha, do medo e da exposição pública. Quando ela torna conhecimento de que existem tantos casos, que atingem tantas mulheres, ela toma coragem em denunciar. Mas isso acontece também quando ela acredita que o organismo que está disponibilizado a ela tem capacidade de ofertar algo que seja diferente com o objetivo de libertá-la da relação de violência".

Kazumi acredita que a dificuldade das mulheres era muito maior para denunciarem nos plantões nas delegacias comuns. "Pelas estatísti-

cas criminais, percebe-se que o horário em que a mulher mais sofre de violência doméstica é após as 18h e nos fins de semana. Antes, toda essa demanda era levada a um plantão de polícia normal, que a gente sabe que atendem a vários tipos de ocorrências como roubo, tráfico de drogas, homicídio. Para a mulher que já estava fragilizada, com vergonha de denunciar, isso era um tremendo obstáculo, mas agora, com o plantão especializado, isso mudou totalmente".

BASTA DE VIOLÊNCIA

A maior das crimes de feminicídio é causada pela não aceitação de homens do término do relacionamento, segundo aponta um levantamento do Tribunal de Justiça do Maranhão. Ontem pela manhã, Domingas Leideley, de 37 anos, foi encontrada morta dentro de casa, na Travessa Padre Madureira, Rom Jesus. Segundo as investigações o principal suspeito de ter assassinado a mulher a facadas é o ex-companheiro, com quem ela teria terminado o relacionamento há cerca de três meses. Para a delegada Kazumi Tanaka, o pensamento incentivado pela sociedade machista fortalece o sentimento de impunidade dos homens que praticam este tipo de crime. "Homens que acreditaram ou vivem dentro de casa com esse tipo de crime acham que estão no direito de fazer e agir da maneira como agem". Temos que mudar essa cultura e desconstruir a maneira que esses relacionamentos afetivos se estabelecem, imperando o vontade do homem sobre a da mulher".



boletins de ocorrência no primeiro dia de funcionamento em regime de plantão



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input checked="" type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	01 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia caça suspeito de matar ex-mulher

PÁGINA 7

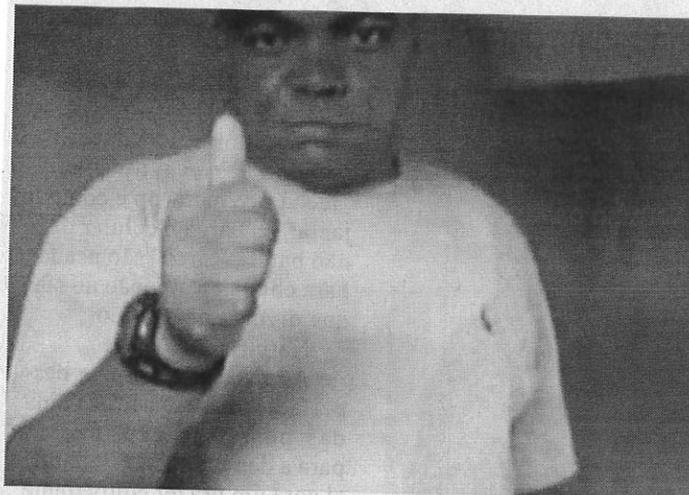


MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos (X) Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog	
EDITORIA	
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros	
DATA	17/11/2017
PÁG.	08 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

SUSPEITO DE MATAR A EX



Com a proximidade de 2018, além das festas de fim de ano, começa a procura de vagas nas escolas particulares de São Luís e em todo o Maranhão. Sendo assim, o Instituto de Promoção e Defesa do Cidadão e Consumidor (Procon/MA) alerta os pais e responsáveis dos alunos quanto às taxas cobradas para reserva de vaga. De acordo com a Portaria nº 52/2015 do Procon, poderão ser cobradas taxas de reserva de vaga desde que em valores razoáveis e desde que esse valor seja descontado da primeira mensalidade ou do valor da matrícula, de forma a não configurar uma 13ª parcela.

A portaria sinaliza para esta e demais situações, orientado o consumidor neste período de matrículas e volta às aulas, quanto a: lista de material escolar, material de consumo individual, fardamento e mensalidade. "A Portaria tem a função de harmonizar a relação entre as partes, que deve ser construída para que os pais e alunos não se sintam lesados e para que as escolas não tenham problemas que comprometam o processo educacional. Garantir que os alunos tenham um serviço de qualidade é o mais importante", ressaltou o presidente do Procon/MA, Duarte Júnior.

O documento tem como base as Leis Federais nº 8.069/90 (Estatuto da Criança e Adolescente – ECA), nº 9.870/99, que dispõe sobre valores de anuidades escolares e outros temas, além da Lei 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

Uma cópia desta Portaria deverá estar afixada em local de fácil acesso ao público em todas as escolas particulares do Maranhão. O não atendimento às solicitações dos órgãos integrantes do Sistema Nacional de Defesa do Consumidor (SNDC), do qual o Procon Maranhão faz parte, poderá implicar em penalidades administrativas e civis cabíveis, além de, se for o caso, responsabilização penal do infrator por crime de desobediência, na forma do artigo 330 do Código Penal.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog	
EDITORIA	
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros	
DATA	17 / 11 / 2017
PÁG.	12
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Mulher é morta com diversos golpes de faca no Bom Jesus

Uma mulher foi assassinada brutalmente, na manhã desta quinta-feira (16), na Rua Vera Cruz, no Bom Jesus, área do Polo Coroadinho, em São Luís. Domingas Leidiely Sousa Maciel, de 37 anos, estava dentro de sua casa e em cima de uma poça de sangue. De acordo com informações do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciops), ela não resistiu após ser atingida por diversos golpes de faca. Segundo o Ciops, o principal suspeito de tê-la matado é João Batista, ex-marido da vítima e que não aceitava o fim do relacionamento ocorrido há três meses. Até o momento, ele não foi encontrado, pois fugiu do local após o cometimento do homicídio. Vizinhos contaram à polícia que os dois eram casados há 16 anos, mas brigavam constantemente por motivos de ciúmes por parte do homem.

De acordo com informações obtidas pelo Jornal Pequeno, ele já estava rondando a casa da vítima desde a noite do dia anterior. O suspeito teria aguardando a ex-mulher sair da residência para deixar o filho na escola. Como ele tinha uma cópia da chave do imóvel, entrou e esperou Domingas retornar para atacá-la e matá-la. O suspeito pelo assassinato da ex-mulher trabalha na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Bacanga.

DIVULGAÇÃO



Domingas Leidiely foi assassinada na Rua Vera Cruz, no Bom Jesus, área do Polo Coroadinho



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	07 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Bando acusado de assaltos e homicídios apresentado na SSP

Um deles é suspeito do arrastão na faculdade do Turu; outros são acusados de homicídio

De JERVIS



Bando que promoveu arrastão em faculdade foi apresentado ontem

Onze criminosos foram apresentados ontem à imprensa na Secretaria de Segurança Pública (SSP), na Vila Palmeira. Ainda de acordo com a polícia, Elias Loureiro, estudante de Engenharia Mecânica, de 29 anos; Jean da Conceição Azevedo, de 25 anos; Jefferson Silva Ferreira, de 22 anos; e Denilson Diniz Ferreira, de 18 anos, são acusados de ter assaltado alunos de uma faculdade particular, localizada no Turu, e atirado no soldado da Polícia Militar, Antônio Erick Pereira, na noite da última terça-feira, 14.

O delegado Armando Pacheco, superintendente da Polícia Civil da Capital (SPCC), informou que os acusados do assalto foram presos na quarta-feira, 15, na capital, e alguns objetos do roubo apreendidos. Já o mentor dessa ação criminosa foi o aluno da faculdade, Elias Loureiro. "Ele quem passou todas as informações do esquema de segurança dessa instituição de ensino aos seus cúmplices de crime e participou da ação ilegal", explicou Pacheco.

Ele ainda declarou que no começo da noite de terça-feira, 14, Elias Loureiro registrou um boletim de ocorrência no Plantão de Polícia Civil do Cohaurac, alegando que o seu veículo, Honda Civic, que foi utilizado na ação criminosa, havia sido tomado de assalto. Em seguida, o criminoso, teria ido à faculdade do Turu.

Ele ficou do lado de fora, enquanto, os outros fizeram o arrastão e balearam a mão do policial militar, que foi levado para o Hospital do Servidor, localizado na área da Cidade Operária.

Armando Pacheco ainda disse que durante a incursão, foram presos em cumprimento a ordem judicial Klerdnan Gleison Icar Mendes, Jhonlennon Jhone Jansen Rodrigues e Samuel Alves Rocha acusados de associação criminosa e homicídio.

Morte Chacal

Também foram apresentados ontem Edmilson Viana Ribeiro Júnior, "Júnior Peste", de 28 anos; Mateus Vinicius da Silva, de 19 anos, "Abacate"; Waerbeth Mendes Pinho, de 27 anos; e Álvaro Teixeira Santos, de 27 anos. Segundo a polícia, esse quarteto é considerado como sendo formado pelos principais articuladores das mortes de Yuri de Paula Silva, o "Chacal", e do policial militar Joséito Rocha Souza, no último domingo, 12, na Estrada da Maioba, na cidade de Paço do Lumiar.

O delegado George Marques, da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção a Pessoas (SHPP), declarou que a prisão desses criminosos ocorreu na última quarta-feira, Júnior Peste estava em um Onix cor branca e de placa OXW-4924, supostamente roubado, quando foi abordado. Enquanto, os outros acusados foram presos em outros pontos da Ilha também durante operação da SHPP.

George Marques ainda informou que as buscas continuam sendo realizadas na Ilha para prender mais dois acusados e há possibilidade de a ordem desse crime ter partido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, mas está sendo investigado. ■



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral () Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Pais de Lucas Porto são submetidos a exames

Defesa do acusado de ter assassinado Mariana Costa pretende comprovar por meio de exames psiquiátricos que seu cliente tem doença mental

Célio Ribeiro Porto e Helene Leite Ribeiro, que são os pais de Lucas Leite Ribeiro Porto, foram submetidos a exames psiquiátricos ontem, no Hospital Nina Rodrigues, no Monte Castelo, por determinação judicial. Segundo a polícia, Lucas Porto é acusa-

do de ter estuprado e matado sua ex-cunhada, Mariana Menezes de Araújo Costa Pinto, no dia 13 de novembro do ano passado, no interior do apartamento da vítima, no Turu.

Os exames, que os pais de Lucas Porto foram submetidos no Nina Ro-

drigues, devem ajudar a traçar o perfil psicológico do filho. O casal chegou ontem atestado ao hospital e não falou com a imprensa. O veículo deles, uma SW4 preta, de placas PSY 2B51, ficou estacionado na parte interna do Nina Rodrigues.

O casal foi indagado por médicos sobre o comportamento de Lucas Porto desde a infância a fase adulta e o resultado vai ser encaminhado ao Poder Judiciário.

Os advogados de Lucas Porto pretendem esclarecer que o seu cliente tem doença mental. Inclusive, eles já fizeram vários pedidos de exames médicos, até o momento acolhidos pelo juiz da 4ª Vara do Tribunal do Juri, José Ribamar Goulart Junior, que está sendo responsável pelo processo.

Lucas Porto passou por uma bateria de exames e quatro exames de sanidade mental, no Nina Rodrigues. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate			
<input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	08
<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa			

PITÁGORAS.....

Presos suspeitos de assalto em faculdade

Uma ação da Polícia Civil, por meio da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), culminou na prisão, em flagrante, de quatro suspeitos de participação no assalto na Faculdade Pitágoras, localizada na Avenida São Luís Rei de França, no Turu. O crime aconteceu na noite da última terça-feira (14) e duas pessoas ficaram feridas a tiros, sendo um aluno, que é policial militar e reagiu ao crime, e um dos criminosos, que foi baleado.

As investigações continuam e revelam que um dos suspeitos envolvidos é estudante da instituição. A polícia revelou que o rapaz teria passado todas as informações do local e também teria participado do crime. Todos foram encaminhados para o Plantão Central do Cohatrac, onde os procedimentos de pra-



Denilson Diniz, Jean da Conceição, Elias Loureiro e Jefferson Silva foram capturados em ação da Polícia Civil

xe foram tomados. A ação foi coordenada pelo delegado Armando Pacheco.

Jefferson confessou ter atirado no policial militar e deu detalhes da dinâmica do crime – durante a troca de tiros, o suspeito levou um tiro no pé e um de raspão na orelha. Com os quatro suspeitos, foram apreendidos vários aparelhos celulares, relógios e certa quantia em dinheiro.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	17/11/2017	PÁG.	07 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

IMPERATRIZ

Habeas corpus tira assassino de ex-mulher da cadeia

Após o Tribunal de Justiça (TJMA), haver indeferido vários pedidos de habeas corpus contra a liberdade de Clodoaldo, a família de Clodoaldo decidiu contratar Wendel Oliveira e sua equipe de profissionais, Oliveira é hoje um dos mais famosos e aclamado dos Advogados criminalistas do Brasil que inclusive tem forte ligação com o Maranhão pois é maranhense porém vive em Porto Alegre/RS donde recentemente transferiu a matriz do seu escritório e fez uma fusão com a Advocacia Gaúcha tendo a firma De Leon & Oliveira Advogados sua nova office Law.

Pois bem, Clodoaldo nunca conheceu e nem apertou a mão de Wendel Oliveira, que fez o atendimento preliminar foi o jovem Juiz seu irmão Dr. Werber Oliveira, a quem Wendel Oliveira chama de Grande Águia, após passados alguns dias de negociação finalmente Wendel Oliveira e sua equipe recebe os autos do processo no estado em que se encontra, ou seja já com sentença de pronúncia prolatada e determinando que Clodoaldo vá a júri popular preso.

Após a análise criteriosa da equipe de juristas foi confeccionado um pedido de habeas corpus inusitado e pontuado na ausência de necessidade da prisão frente a ausência de fundamentos exarados pelo Juiz de primeiro grau e então analisando na última terça-feira (14) a 3ª Câmara do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) concedeu, por unanimidade, habeas corpus a Clodoaldo da Silva Alves, acusado da suposta prática de crime de homicídio contra a ex-mulher Elizelba Vieira de Paula Alves, 29 anos, morta a tiros, no Hotel La Bella, em Imperatriz.

A DECISÃO - O desembargador relator, após sustentação oral do advogado Werberty Oliveira que também subscreve a peça afirmou que "a prisão preventiva do acusado foi decretada sob o fundamento da garantia da ordem pública, tendo em vista a sua alta agressividade, muito porém a gravidade em abstrato do delito, a repercussão causada pela sua prática, bem como o sentimento de impunidade não dão sustentáculo ao carcere provisório", entendeu.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO

() O Estado do MA () O Imparcial () Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate
(X) Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog

EDITORIA

() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral (X) Polícia Outros

DATA

17/11/2017

PÁG.

07

() Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Após assalto à faculdade, quatro criminosos são presos em São Luís

No feriado quarta-feira (15), a Polícia Civil prendeu quatro homens que participaram de um assalto a alunos de uma faculdade particular do Turu na noite da última terça-feira (14). Um deles, identificado como Elias Loureiro, era estudante do curso de Engenharia Mecânica dessa mesma faculdade. Os assaltantes foram presos em locais distintos: Vicente Fialho, Parque Jair e em uma chácara, no Olho d'Água.

Elias repassou informações para outros criminosos sobre horários e a segurança do local em que a tentativa de assalto, segundo a Polícia Civil. Os quatro suspeitos foram encaminhados para o plantão do 13º Distrito Policial, no Cohatrac.

Ainda segundo a polícia, dois homens entraram em uma sala de aula e Elias ficou do lado de fora da faculdade, com outro integrante do



Os malas foram presos e os pertences das vítimas devolvidos

bando, para auxiliar na fuga. Depois do assalto, Elias registrou uma ocorrência do roubo do próprio carro para criar o seu álibi, mas a polícia investigou e encontrou outra ocorrência feita pelo estudante, do roubo do seu carro, tendo ele posteriormente encontrado o seu veículo. Após a prisão deles, parte dos objetos foram recuperados.

RELEMBRE O CASO - Durante as aulas do período

noturno de uma faculdade do Turu, houve uma tentativa de assalto que resultou em tiroteios e pânico de dezenas de alunos e professores da instituição, que se evadiram das salas de aula. Houve troca de tiros e um policial saiu ferido. Um dos assaltantes foi atingido no pescoço. Todos os criminosos conseguiram fugir, sendo capturados nessa quarta (15).

Arma de brinquedo causa confusão em ônibus na ponte Bandeira Tribuzzi

Um mal entendido causou confusão no trânsito na tarde desta quinta-feira (16), nas proximidades da ponte Bandeira Tribuzzi, em São Luís. Policiais em ronda pela área perseguiram um ônibus com vários alunos de uma escola pública da capital após observarem adolescentes na janela com uma arma apontada para os PMs e gritando: "mete a cara c***". Durante a perseguição, os policiais chegaram a fazer tiros de alerta.

Após investigarem o ocorrido, os policiais descobriram que a arma era de brinquedo.

Os adolescentes, que estavam a caminho de uma apresentação teatral na feira do Livro de São Luís, seguiram para a delegacia especializada acompanhados pelos responsáveis.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input checked="" type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog			
EDITORIA			
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros			
DATA	17/11/2017	PÁG.	04 <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Adolescente é executado por grupo de extermínio em Imperatriz

O adolescente Eduardo da Silva Rodrigues, de 17 anos, foi executado em Imperatriz na noite de ontem (15). De acordo com testemunhas, um grupo de três homens interceptou o carro ocupado por Eduardo e outros amigos no bairro Vila Redenção II.

O grupo efetuou vários disparos que acabaram acertando o adolescente que morreu no local.

Além de Eduardo, outras duas pessoas que estavam dentro de veículo, foram

baleadas. Elas foram socorridas e levadas para o Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Foram pelo menos 20 disparos de pistola 380, segundo informações da polícia.

Na perícia feita no local, tinham aproximadamente de 15 perfurações no veículo e mais quatro no corpo de Eduardo. Os suspeitos, após o acontecido, fugiram sem deixar pistas. O crime está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP).

Polícia Civil recupera moto roubada e prende vagabundo

Policiais de Zé Doca, na tarde de quarta-feira (15), recuperou a motocicleta HONDA NXR 160 BROS ESD, cor branca, placa PSC 4732, que havia sido roubada no dia 07/09/2017 na cidade de São Mateus/MA da vítima D.T.P.O. por dois elementos com armas de fogo.

Após diligências, a equipe PC localizou a motocicleta no Povoado Quadro, zona rural de Zé Doca que estava em poder de Marcelo Oliveira dos Santos, 26, o qual foi autuado em flagrante pelo crime de receptação.

Após consulta junto ao sistema de Mandado de Pri-



ção do Banco de Dados do Tribunal de Justiça do Estado do Pará, foi constatado que o autuado Marcelo tem Mandado de Prisão pela Comarca de Parauapebas/PA pelo crime de homicídio ocorrido em 2013.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO				
<input type="checkbox"/> O Estado do MA <input type="checkbox"/> O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno <input type="checkbox"/> O progresso <input type="checkbox"/> Atos e Fatos <input type="checkbox"/> Debate <input type="checkbox"/> Extra <input type="checkbox"/> A tarde <input type="checkbox"/> Correio de Notícias <input type="checkbox"/> O 4º poder <input type="checkbox"/> Internet / Blog				
EDITORIA				
<input type="checkbox"/> Capa <input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia <input type="checkbox"/> Outros				
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Polícia apresenta 11 envolvidos em três situações de crimes na Grande Ilha

NELSON MELO

Foram apresentados, nesta quinta-feira (16), 11 homens envolvidos em três casos de crimes ocorridos nos últimos dias na região metropolitana de São Luís e que ganharam repercussão. Uma das situações se refere ao duplo homicídio ocorrido em Paço do Lumiar e que teve como vítimas o cabo Josélio Rocha Silva e seu enteado, Yuri de Paula, o "Chacal". Outro é concernente ao assalto na Faculdade Pitágoras. Com relação à morte do cabo Josélio e de "Chacal", foram apresentados Matheus Vinícius da Silva Alves, de 19 anos; Edmilson Viana Ribeiro Júnior, 28; Werberth Mendes Pinho, 27, e Álvaro Teixeira Santos, 27. Estes foram capturados em situações distintas desde o duplo assassinato, por equipes do 9º Batalhão de Polícia Militar (BPM), do Batalhão Tiradentes e da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). Em entrevista coletiva, o delegado George Marques, da SHPP, afirmou que, primeiramente, dois criminosos foram capturados na 2ª Travessa Nossa Senhora das Graças, na Liberdade, por volta das 15h40 do mesmo dia do crime, sendo identificados com Alvaro Teixeira Santos e Werberth Mendes Pinho, o "Bebeto". A equipe localizou o veículo Saveiro Cross, de placa OJF-8595, que havia sido utilizado para conduzir os homens que mataram o cabo Josélio e "Chacal", como era conhecido Yuri de Paula. O veículo estava estacionado na porta da casa de Alvaro



Suspeitos de envolvimento no assalto à Faculdade Pitágoras e na morte de "Chacal" e do cabo Josélio foram presos ontem

Teixeira, que tinha emprestado o carro para Werberth, encontrado pouco depois. Este confessou o crime e ainda revelou os nomes dos comparsas. Os dois foram encaminhados ao Plantão da Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP).

Ainda em continuidade às diligências policiais, explicou a fonte, foram presos Edmilson Viana Ribeiro Júnior, o "Júnior Peste", e Robson Rudson Silva da Conceição, o "Divineia", na Avenida Getúlio Vargas, no Monte Castelo, por uma equipe do Batalhão Tiradentes. Em seguida, a SHPP capturou Mateus Vinícius da Silva, o "Abacate". Em desfavor dele, já havia um mandado de prisão decretado.

ASSALTO NA FACULDADE

No que se refere ao assalto na Faculdade Pitágoras, ocorrido na noite de terça-feira (14), foram presos Jean da Conceição Azevedo, 25; Jefferson Silva

Ferreira, 22; Denilson Diniz pereira, 18, e Elias Loureiro, 29. Este último era estudante do curso de Engenharia Mecânica daquela instituição e repassava informações aos comparsas, sobretudo sobre esquemas de segurança, para facilitar a entrada dos criminosos.

Na data do assalto, segundo o delegado Armando Pacheco, titular da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), Elias ficou do lado de fora da faculdade, mas ele supostamente foi rendido pelos comparsas e teve o veículo roubado pelos bandidos. Porém, era tudo um disfarce. Ele mesmo encontrou o carro, o que foi considerado estranho. Na base de dados da polícia, havia quatro ocorrências nesse sentido em que o automóvel foi roubado e logo depois localizado pelo próprio aluno.

Denilson, conhecido como "Ovo", e Jefferson, segundo Pacheco, entraram na instituição e levaram pertences dos alunos. Um policial militar à paisana tentou intervir ao

notar os suspeitos, sendo baleado na mão pelo segundo assaltante, que foi atingido no pé e na orelha. Contudo, a partir de investigações da Polícia Civil, todos foram identificados, capturados e autuados por roubo qualificado e associação criminosa.

Mandados de prisão

Mais três suspeitos foram apresentados por crimes de homicídios, por conta de mandados de prisão decretados pela Justiça por homicídios, sendo identificados como Klerdnan Glesson Licar Menes, preso na Vila Embratel e condenado por assassinato; Jhon Lennon Jansen Rodrigues, capturado na Cidade Olímpica (matou um desafeto em setembro deste ano). E Samuel de Abreu Rocha, localizado em São José de Ribamar.

Esses três foram presos em decorrência da guerra urbana entre Comando Vermelho (CV) e Bonde dos 40, que está gerando um clima de instabilidade e terror na Grande Ilha logo após a morte de "Chacal".

DIVULGAÇÃO



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO			
() O Estado do MA () O Imparcial <input checked="" type="checkbox"/> Pequeno () O progresso () Atos e Fatos () Debate () Extra () A tarde () Correio de Notícias () O 4º poder () Internet / Blog			
EDITORIA			
() Capa () Política () Cidades / Vida () Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia		Outros	
DATA	17 / 11 / 2017	PÁG.	12 () Gerada () Espontânea () Positiva () Negativa

Secretários reivindicam fundo para financiar segurança pública

Secretários de Segurança Pública de 19 estados brasileiros defenderam a criação de um fundo para financiamento da Segurança Pública no país. Eles participaram na segunda-feira (13) de uma reunião extraordinária no Rio de Janeiro, do Colégio Nacional de Secretários Estaduais de Segurança Pública (Conseps), que contou com a participação do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM) e do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Ao final da reunião, o secretário de Segurança Pública do Maranhão, Jefferson Portela, que também é presidente do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseps), divulgou esta nota:

“O Colégio Nacional de Secretários de Segurança Pública do Brasil reuniu-se, no dia 13 de novembro de 2017, no Centro Integrado de Comando e Controle do Estado do Rio de Janeiro, com a participação da Presidência da Câmara dos Deputados e da Comissão de Juristas instituída para tratar de reformas legislativas sobre o tráfico de drogas e de armas.

Após as circunstanciadas exposições feitas pelos Representantes Regionais e pela presidência do Conseps, o Colégio manteve o firme posicionamento em defesa da instituição do Fundo Nacional de Segurança Pública, com definição da fonte de financiamento e com repasse direto aos Estados, vedado o contingenciamento, para investimentos exclusivos na área de Segurança Pública, em conformidade com as deliberações aprovadas nas reuniões realizadas em Porto Alegre, Brasília, Porto Velho e Rio Branco, onde também estiveram presentes os Governadores dos Estados,

os quais validaram as propostas apresentadas pelo Conseps para a segurança pública no País.

O Conseps manifestou ao presidente Rodrigo Maia que a definição de um Fundo, na forma explanada pelos Secretários, é essencial para a redução dos índices de criminalidade e violência, o que oportunizará condições propícias para o desenvolvimento social, econômico e político do Brasil, sendo que o Conseps não concorda com a aprovação do referido Fundo vinculada à Reforma da Previdência e à arrecadação de impostos da exploração de jogos de azar.

O entendimento demonstrado pelo Conseps é que a União relegou aos Estados, por décadas, a responsabilidade para com a Segurança Pública, negligenciando, inclusive, quanto aos crimes de competência federal e com o controle das fronteiras e das rodovias federais.

Considerando a presença da Comissão de Trabalhos Legislativos para os próximos cento e vinte dias, o Conseps indicou o nome do Secretário de Segurança do Distrito Federal, Dr. Edval Novaes, para compor a mencionada Comissão, indicação esta prontamente acolhida pelo Presidente da Câmara dos Deputados, que também se comprometeu com as questões apresentadas pelo Conseps.

Por fim, o Conseps deliberou pela realização de um dia nacional de defesa do Fundo Nacional de Segurança Pública, com fonte de financiamento previamente definida, repasse direto aos Estados, vedado qualquer contingenciamento e com aplicação exclusiva na área de segurança.”

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2017
Jefferson Miler Portela e Silva

Homem é assassinado e mais duas pessoas são baleadas em Imperatriz

Em mais um dia de terror na cidade de Imperatriz, no sudoeste do Maranhão, três pessoas foram baleadas e uma delas morreu em um ataque criminoso ocorrido na madrugada desta quinta-feira (16), pouco depois da meia-noite. O que faleceu se chamava Eduardo da Silva Rodrigues, de 25 anos. Ele estava dentro de um carro, quando o veículo foi metralhado, segundo informações policiais. De acordo com informações da polícia, o crime aconteceu na Rua Tupi, bairro Vila Redenção. Os

suspeitos se aproximaram em um carro Gol branco, sendo que os ocupantes começaram logo a disparar, atingindo Eduardo, que guiava o automóvel, e as outras duas pessoas. Ele morreu no local, enquanto as demais vítimas foram encaminhadas ao Hospital Municipal de Imperatriz (HMI). Os peritos estiveram no trecho e recolheram cerca de 20 cápsulas de pistola calibre 380. Além disso, os profissionais da Perícia Criminal verificaram aproximadamente 15 perfurações em várias partes do carro em que Eduardo estava, o que indica que os suspeitos pretendiam, mesmo, matá-lo. A violência perdeu o controle em Imperatriz. Em 3 dias, sete pessoas foram assassinadas, em circunstâncias de execução, e mais 15 foram baleadas.